FOZ



Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1955 — NUMERO 743

DOBRADINHA PAULISTA





R. MONTEIRO S/A

ALFREDO — O CRAQUE DA RODADA - (Na pagina 6)

INEPCIA DE MAUS BRASILEIROS

ANTES: SUSPENSÃO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS! AGORA: PROIBIÇÃO PARA A CORTINA DE FERRO

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

A Confederação Brasileira de Despotros, de acordo com parecer do Itamarati, não acha conveniente que clubes brasileiros joguem amistosamente com gremios dos paises da chamada Cortina de Ferro, quando os jogos forem realizados lá, na Velha Europa. Em outras palavras: esses prelios estão proibidos! Mas a entidade nacional gostaria de ver os hungaros no Brasil. Um verdadeiro contrasenso, uma aberração autentica em materia de direção esportiva. E' preciso frisar que somos e sempre seremos contra o "credo vermelho", mas isso, em hipotese alguma, transforma a nossa opinião a respeito da medida tomada pela C. B. D., desde que compreendemos e julgamos o esporte como fator de aproximação dos povos, independente de credos politicos ou religiosos. A ser assim, não deveriamos competir com os comunistas dentro ou fora da Cortina de Ferro. Não deveriamos ter permitido que o Estrela Vermelha, da Iugoslavia, tivesse vindo jogar em nossos gramados.

Aliás, o assunto não diz respeito somente ao futebol, porque o proprio Ademar Ferreira da Silva, vulto do desporto mundial, não pôde fazer exibições em Varsovia, já que a proibição é total, como não podia deixar de ser. E fica-se a pensar em quanto estamos atrasados, e quanto somos pequeninos, em face do concerto esportivo mundial. A mentalidade de grande parte de nossos dirigentes é tacanha, estupida!

Os italianos, que compõem o povo mais catolico do mundo, visceralmente contrario, portanto, à politica "soviet", já receberam e recepcionaram os hungaros dentro da propria Cidade Eterna. E perderam o jogo, sem que isto, ou aquilo, possa impedir a ida da "squadra azzurra" a Budapeste. Todos conhecem a luta que os ingleses empreendem contra o comunismo, mas isso não alcança o terreno esportivo. Assim, os magiares estão cansados de visitar Londres e outras cidades britanicas, enquanto o "englosh team" jogou e perdeu de 7 a 1, na Capital da Hungria. Eles entendem que a fraternidade universal está muito acima dessas discordias politicas" que só nós não enxergamos.

E' muito curioso tudo isso. Curioso e estupido. Estupido e infantil. Mas a C.B.D. teve a petulancia (só dizendo assim!) de enviar um emissario a Europa, a fim de obter o "sim" do Honved para a proxima Copa "Rivadavia Correia Meyer". Seria, aliás, uma "bofetada com luva de pelica" se o campeão magiar aceita e comparece. Porque a probibição é para os clubes brasileiros jogarem atrás da Cortina e não envolve a vinda dos da Cortina para jogarem no Brasil. Coisas tipicas da Confederação nacional. E' o mesmo que os paulistas vetarem a entrada dos cariocas no Pacaembu e quererem se apresentar no Maracanã.

Positivamente, uma aberração, um contrasenso! O esporte deve ficar e viver sempre distante dessas discordancia politicas ou religiosas. Deve e tem que ficar. Porque não vamos querer viver "em redomas esquecidos, segregados, do resto do mundo. E o prejuizo será nosso, exclusivamente nosso. Depois, não estranhemos a perda de Copas mundiais, não estranhemos se não quiserem contacto conosco. Nós é que estamos "cerrando as portas" aos outros, nós que estamos querendo viver dentro de um egoismo besta, abandonando-nos a nossa propria sorte. Devemos lutar contra essas medidas absurdas da entidade.

O futebol brasileiro — e não só o futebol, mas todos os demais esportes — precisa de intercambio, de alargamento de fronteiras. E só nos devem interessar fontes onde possamos aprender, a fim de que possamos alargar tambem, fortalecer, o cabedal que já possuimos. Sem duvida, dirão muitos, são poucos os paises atingidos pela medida proibitiva. Porem, mesmo assim, são expressões futebolisticas e, terçando armas com eles, aumentariamos o nosso lastro. Mas a C.B.D. não quer. Lamentamos, sinceramente, o erroneo da medida, contudo, aqui estamos para lutar contra ela!

Primeiro, deu-se a suspensão das relações comerciais. Inepcia administrativa! Depois, a proibição para jogos na Cortina de Ferro. Vesguice esportiva! O Brasil, infelizmente, é assim!

MAXIMOS E MINIMOS

MAIS BELO GOL — Foi o setimo do Palmeiras. Ivan deu a Ney, que mandou a Rodrigues, dentro da area. O ponteiro fintou Osmar e recuou para o mesmo Ney, que fuzilou baixo, no canto. Jogo de primeiro sempre.

MELHOR DEFESA — Julio recebeu de Ortega, na posição de meia esquerda, fintou Vitor, derivou para o meio e, inesperadamente, largou o morteiro. Veludo, com grande classe e calma, segurou com firmeza no canto.

MAIS BELO PASSE — Ivan, do America, avançou, passou por Gersio e do limite da intermediaria palmeirense meteu a bola no lado de Valdir, mais para Washington, que entrou livre e empurrou para o canto.

DEFESA MAIS DIFICIL — Ivan tornou a avançar e deu a Vassil, no limite da area. Este chutou no canto, a bola bateu em Valdir e deslocou Laercio, que teve de voltar e saltando, segurar em cima da linha.

MELHOR TRAMA COLETIVA — A bola foi de Zinho a Ipujucan, que endereçou-a a Edmur. Este de primeira, desviou para Airton, que tambem desviou para Julio na ponta. O extrema fuzilou, mas bateu em Pinheiro e saiu.

MAIOR PIXOTADA — Bola levantada para a area do America. Osmar, completamente livre, saltou e cabeceou. Molemente... a Rodrigues que, em plena corrida, fuzilou, sem a minima possivilidade para Osni.

MAIS BELO LANCE INDIVIDUAL — Julio carregou a bola desde o meio do campo. Passou por Quincas, passou por Lafaiete e foi para a area. Mas ficou quase sem angulo. Mesmo assim chutou. Um bolido, que entrou direto.

CHUTE MAIS ERRADO — Ataque do Fluminense. Didi deu a Valdo, que lançou João Carlos. Este, com Santos pela frente, desviou para Quincas. Na corrida, o ponta emendou, quase no bastão de escanteio do outro lado.

MAIOR "FRANGO" — Ataque do Palmeiras. Bola centrada da direita, colhida por Ivan de cabeça Mas fracamente. Osni estirou-se para o canto, ms deixou a pelota passar por baixo de seu corpo. Horrivel!

MELHOR INVESTIDA — Rodrigues recebeu de Gersio e avançou, fintando quantos apareceram à sua dianteira. Aproximou-se da area driblou mais a Osmar e largou o pé. Osni tocou na bola que foi ao travessão e saiu.

MAIOR FALHA DUPLA — Rodrigues "castigou" da esquerda. Bola que foi em direção a Osni, que rebateu para dentro da pequena area. Falha clamorosa. Humberto colheu, quis ajeitar e errou. Outra falha bisonha.

MAIOR SORTE — Pindaro quis cortar e falhou. Entrou Ortega e junto à linha de fundo, fuzilou violento, vencendo Veludo. Mas a pelota passou toda a extensão da meta e saiu do outro lado do campo.

MAIOR AZAR — Ney "preparou" para Rodrigues, no limite da area. Livre, o ponteiro parou e esperou Elson. Aí, deu a Renatinho, tambem em liberdade. O tiro partiu, mas subiu muito. Bela jogada, grande azar.

LANCE MAIS GROTESCO — Passe longo para Ortega que não podendo alcançar parou. A bola ia sair pela linha de fundo. Pinheiro correu ate lá, quis tirá-lo, atrapalhou-se e botou a escantrio. Sozinho.

MAIS FEIA JOGADA — Ataque do America. J. Alves deu a Ferreira, que levantou para a area. Leonidas entrou e quis dar uma cabeçada, com o retorcimento do corpo. Rebateu para fora da area, dando a Belmiro.

MELHOR FINTA — Santos a Ipujucan, que parou. Mexeu em cima da bola com o pé e passou Vitor. Teve Clovis, Vitor de novo e Didi. Tornou a mexer os três abriram e Ipujucan colocou para Julio na direita.

Serviço Secreto

Ah, que felicidade! E' o unico comentário que fazemos, esta semana. Vamos "de cara" ao serviço de hoje:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DA SOCIEDADE PROTETORA DOS ANIMAIS AO AMERICA F.C. — "Em nome de todos os frangos perus e avestruzes do Brasil caso existam avestruzes no território nacional protestamos contra manutenção arqueiro Osni meta vosso clube pt Cada vez que ele joga jornais escrevem varias vezes palavra "frango" desvirtuando sentido verdadeiro do termo pt Saberemos agir drasticamente caso nosso telegrama não surtir efeitos".

RESPOSTA DO AMERICA — "Se senhores conseguirem botar Osni na cadeia nós seremos primeiros a agradecer pt"

— O —

DE OLIVEIRA SALAZAR À PORTUGUESA — "Avante rapazes pt Avante filhos nobres de além-mar pt As musas esperam continuação campanha brilhante pt Sereis recompensados com volume encadernado de OS LUSIADAS se conquistardes o titulo".

RESPOSTA DA PORTUGUESA — "Sentimo-nos honrados com incentivo oficial governo português pt Preferiamos porém outra classe volumes".

— O —

DO MINISTRO DA FAZENDA AO PALMEIRAS — "Comunicamos que senhores estão devendo à nação imposto sobre numero gols marcados no prélio contra America pt Mandaremos fiscal oportunamente".

RESPOSTA DO PALMEIRAS — "Fiscal será arremessado dentro piscina pt Piscina está sem água pt Logo fiscal é capaz machucar-se pt Deixem de ser cariocas".

— O —

DE LEONIDAS À FAMILIA — "Ufff.... empatamos".

RESPOSTA DA FAMILIA — "Graças a Deus".

— O —

DE OSNI AO MOSTEIRO DOS BUDISTAS NO HIMALAIA — "Há vaga para mim?"

RESPOSTA DO MOSTEIRO — "Já temos quem cuide nossos galinheiros".

— O —

DE AIMORÉ A CLAUDIO CARDOSO — "Nunca vi sujeito com tanta sorte pt Quatro jogos quatro vitorias pt Dez a três pt Arre! pt Craques fariam sabotagem se fôsse eu técnico pt Assim ninguem trabalha".

RESPOSTA DE CARDOSO — "Dor de cotovelo cura-se com pomada beladona".

— O —

DO HOMEM DO PLACAR À PREFEITURA — "Vô querê aumento ordenado pt Sábado fiquei braçu dolorido de tantu mudá os numero pt Num sô escravo num sinhô pt Princesa Isabé acabô cum isso".

— O —

Xereta, o espião de confiança cá de casa, seguiu os passos de Martim Francisco, sábado à noite. O técnico do America foi à Casa Verde, meio escondido dentro de um capotão preto. Xereta andou atrás dele, tentando averiguar sua trajetória. Martim tocou a campainha de uma casa sordida, velhusca, que estava às escuras. A porta abriu-se e Martim entrou. Xereta instalou-se perto de uma janela e espiou. Havia preparação para uma sessão espirita.

Em volta de uma mesa, havia uma velha, a medium, dois individuos esquisitos e o Martim Francisco. Tudo ficou às escuras e Xereta nada viu, apenas ouviu a voz da velha dizendo:

— José Bonifácio! José Bonifacioooooo! Vem, vem ao mundo dos vivos! Teu parente Martim quer te falar!

Silencio como resposta. A velha bateu na mesa com a palma das mãos. E voltou a chamar:

— José Bonifaooooooo! Vem, teu parente te chamaaaaaa!

Segundos depois ouviu-se uma voz ao longe que dizia:

— Já vou indooooo!

Finalmente, a voz, mais perto, falou:

— Estou aqui. Que é que há?

— Titio, vim pedir-lhe conselho. A três de hoje à tarde? O sr. assistiu ao jogo?

— Assisti sim. Que vergonha, para um meu descendente.

— Que me aconselha?

— Eu aconselho você a mudar de nome, ou então a mudar de profissão. Duas duas uma. Olhe que se você não me obedecer eu virei todas as noites, sob a forma de Osni, a fazer-lhe cosquinhas nos pés...

Diz Xereta que àquela altura ouviu um baque e as luzes se acenderam. Martiim Francisco tinha desmaiado, de susto. Vamos ver, agora qual a decisão do rapaz.

— O —

lhos. Que faço, depois dos dez Bisbilheta viu Aimoré entrar numa manicure, ontem cedo. Ficou meia hora ali. Quando saiu, nosso espião tomou o seu lugar para perguntar à moça:

— Quem era esse cara?

— Me disse que se chamava Aimoré. Credo! Precisava ver como estavam as unhas dele. Todas roidas...

— E' mesmo? Quando as roeu?

— Ele disse que foi sábado à tarde no Pacaembu, mas eu não entendo nada disso. Que houve lá sábado à tarde, hein?

— Nada, filhinha, nada... Houve uma unha para cada gol, isso sim...

A moça ficou de olhos arregalados. Não entendeu nada, coitada, mas vocês, leitores, bem que manjaram, não?

— O —

Eis a circular que a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo pretende mandar aos colegas do Rio de Janeiro:

"Queiram aceitar nossas condolencias mais sinceras pelo final deste "Roberto Gomes Pedrosa". Não desistam, porém: há um ditado que diz: agua mole em pedra dura tanto bate até que fura". Talvez em 1956 vocês possam descarregar a bilis, como nós temos feito até agora.

Paciencia e fé em Deus".

— O —

Noticia de ultima hora, trazida por Nicolaief Chequereff: Os hungaros virão mesmo para a Taça Rivadavia Correia Meyer. Um dos quadros brasileiros que está na brecha para enfrentá-los é o América, cujo goleiro se chama Osni. O prefeito do Rio de Janeiro já mandou ampliar o placar do Maracanã. Os numeros, agora vão até trinta. Prudencia, filhos, prudencia.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril. 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

A CHANCE COLOCOU-SE AO LADO DO FLUMINENSE

MAS ATE' ELA A PORTUGUESA SUPEROU

Na sequencia de suas vitoriosas jornadas, iniciada mal contra o Botafogo por força da falta, então, de melhor adaptação do quadro agora orientado por Delio Neves, conseguiu a Portuguesa de Desportos, contra o Fluminense, novo sucesso, tão expressivo quanto os demais, porque conquistado contra o quadro do tricolor, indiscutivelmente um clube de respeito, conquanto atravessando uma fase tecnicamente inferior. A vitoria lusa, conquistada no Pacaembú, nada mais foi sinão a manifestação, pura e simples, da sua inegavel superioridade, demonstrada através dos noventa minutos de luta. O rubro verde, desta feita, não foi aquela mesma maquina de jogar futebol que vinha sendo, nos ultimos cotejos; preferiu liquidar a partida na primeira fase e reservar suas melhores energias para o compromisso, por demais dificil, contra o Vasco da Gama no Estadio do Maracanã.

Por isso mesmo o triunfo não teve o brilho dos cotejos anteriores. Foi vitoria conseguida em apenas quarenta e cinco minutos. No periodo complementar o Fluminense, ante o pouco interêsse do adversário pela continuidade do dominio do espetáculo, reacionou e atravessou três quartos de hora com o comando das hostilidades. Nem por isso, todavia, perdeu o brilho a vitoria lusa, pois, mesmo nessa etapa, mesmo quando melhor jogou o quadro carioca, manteve-se a Portuguesa de Desportos dentro da serenidade e tranquilidade apresentadas até a conquista do seu terceiro gol.

MESMO RITMO

Êste novo sucesso luso foi obtido em razão da manutenção do mesmo ritmo das partidas anteriores. A Portuguesa de Desportos, na primeira fase, voltou a ser aquele time praticante de futebol rapido, objetivo, onde a movimentação de suas varias peças tinham sempre um unico objetivo: o gol. E, se encontrou dificuldades de toda sorte para chegar aquela vantagem inicial de dois a zero, o foi porque o Fluminense, pelo menos no que concerne à defesa, realizava o suficiente para suportar bem as primeiras arremetidas do ataque contrario.

No momento, porém, em que a Portuguesa passou a explorar com mais insistencia o flanco esquerdo da retaguarda oponente, onde Lafaiete não tinha a segurança apresentada por Pindaro, do outro lado, ai cresceu o volume ofensivo paulista e já aos treze minutos surgia o primeiro tento conquistado por Edmur mas trabalhado por Julio. Dai até o segundo tento, obtido por Ortega cobrando com oportunidade e efeito uma falta que Veludo não conseguiu deter, foi coisa de somenos. Os dois a zero tranquilisaram definitivamente os defensores rubro verdes, que já não tinham dificuldade para manter longe da grande area de Cabeção os atacantes comandados por Didi. Uma série, de grandes oportunidades para a ampliação do placarde foram surgindo não sendo aproveitadas as vezes pela afobação dos atacantes rubro verdes, outras pela chance com que sempre jogou a defesa do tricolor carioca. Os dois a zero, por isso mesmo, fizeram justiça aos que melhor jogaram na primeira etapa, mas um placarde mais elevado a favor da Portuguesa não ficaria mal ao prélio.

POUPANÇA

No segundo periodo, o panorama foi mai sou menos o mesmo até que Julio com um potente chute de fóra da área que surpreendeu Veludo pela violencia e pela trajetória da bola, marcou pela terceira vez. Os três a zero definiam a luta e transformaram, por outro lado a fisionomia do combate. Dai por diante foi evidente a poupança com que agiam os jogadores da Portuguesa, evitando os lances mais bruscos e já não procunrando com o mesmo empenho a area adversaria. Começavam a guardar suas energias para a batalha contra o Vasco da Gama que, aliás, decidirá o titulo em favor dos rubro verdes, com o empate ou a vitória.

Logicamente havia o Fluminense que crescer. Realmente os tricolores dai por diante é que melhor apareceram, com a sua intermediaria conseguindo caminhar um pouco mais na meia cancha e apoiar decididamente a sua vanguarda. Mas a verdade é que, depois disso, já a retaguarda lusa com o auxilio de alguns atacantes fechara o caminho do gol e, além do mais, Cabeção começou a mostrar sua boa forma com algumas defesas impressionantes, algumas das quais contando com o auxilio das traves... Mesmo assim, porém, conseguiram os cariocas seu gol de honra que bem mereciam pelo seu maior volume de jogo nesse periodo, reacionando, depois, a Portuguesa que esteve a pique de obter novos gols. O panorama técnico do embate decresceu arrastando-se até o seu final sem mais nada que interessasse.

Está agora a Portuguesa há um passo do titulo. Resta-lhe um compromisso apenas, ou seja o Vasco da Gama, lá no Maracanã, no mesmo local, portanto onde já conquistou contra o mesmo Vasco (empate) o seu primeiro titulo nêsse certame. A torcida paulista confia nos pupilos do sr. Delio Neves: a Portuguesa precisa lutar nesse embate com entusiasmo redobrado ja que o simples empate lhe porporcionara na pior das hipoteses o titulo em companhia do Palmeiras.

THOMAZ MAZZONI vai indicar os

10 MAIORES MEDIOS ESQUERDOS

MUNDO ESPORTIVO continua apresentando, nas edições de sexta feira, as sensacionais reportagens de THOMAZ MAZZONI, de "A Gazeta Esportiva", sobre os melhores jogadores que esse renomado critico viu em ação no futebol paulista, durante sua longa carreira. Já apresentamos, até agora, os dez maiores medios esquerdos de todas as épocas. Será, assim, o sexto capitulo da serie, que vem despertando o maior interesse, desde que ninguem melhor que Mazzoni para fazer este confronto de épocas, ao mesmo tempo que traz aos torcedores grandes recordaçeõs, fazendo-o relembrar nomes famosos, que marcaram em ouro suas passagens pelo futebol de São Paulo.

Russo faz previsão:

OS LUSOS TÊM PESSIMA DEFESA E NÃO VÃO GANHAR DO VASCO!

Apesar da derrota, o vestiario do Fluminense, estava bem calmo e não apresentava aspecto desolador, tão comum quando um quadro perde. Russo, que no primeiro tempo, chamara acerbamente atenção aos seus jogadores, mostrando-se bastante energico, no final, conversou com mais calma com os craques das Laranjeiras. Abordado pelo reporter, disse:

— "A Portuguesa possui um grande ataque e u'a má defesa. Djalma Santos abusa muito de sua alta classe, deixando o ponteiro completamente livre. Quincas foi muito "burro", pois do contrario poderia ter aproveitado bem a liberdade que lhe deu o medio da Portuguesa. Não acredito que os "lusos" vençam no Rio, porque o Vasco possui uma linha atacante bem superior à nossa. O Fluminense foi uma negação. Veludo foi culpado nos três gols e pareceu-me um pouco "mascarado". Clovis é um bom jogador, mas não foi o mesmo da estréia, tendo revelado uma qualidade que eu não conhecia nele: reclama muito e eu não gosto. Mario Viana esteve à altura do encontro e os bandeirinhas a mim surpreenderam pela precisão com que apontaram os impedimentos."

MUITA MASCARA

Pinheiro era juntamente com Didi, os craques mais revoltados. Disse-nos: — "Este nosso time está mascarado. Como é dificil jogar no Fluminense! Ninguem colabora e os três gols da Portuguesa nasceram de falhas dos nossos jogadores. Veludo ficou "espiando" as três bolas. Assim não se ganha de ninguem."

Didi, calmo, ponderado, mas sentindo ainda os efeitos da derrota, disse: — "Ninguem faz nada. O que adianta correr neste quadro? A vitoria da Portuguesa foi mais lo que justa. E um quadro que dá gosto a gente ver. Não existe outro igual no Brasil. Como deve ser bom jogar num quadro onde todos se compreendem. Enfim, ser profissional é ser mesmo escravo!"

Você sabia...

... que a linha do Corintians, no tri-campeonato, 1928, 29 e 30, era a seguinte: Filó, Neco, Gambinha, Rato e De Maria?

CAMISAS

Marajo'

Marca Registrada

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

O mundo em Foco



Vemos, na foto superior, a seleção da Belgica, que vem se destacando, ultimamente, em face de alguns bons resultados. Muito menos famosa, por exemplo, que a "squadra azzurra", perdeu por 1 a 0, dentro da cidade italiana de Bari. Vemos, da esquerda para a direita: Coppens (capitão), Meert, Lemberecht, Huysmans, Van Brandt, Givard, Houf, Carré, Mess, Dries e Mermans. Coppens e Mermans são os mais celebres craques belgas. Embaixo, à esquerda: dez centimetros de neve cobriu totalmente o estadio de Moretti, do Udinese, onde esse quadro italiano deveria enfrentar o Triestina. O prelio teve que ser transferido, enquanto operarios do estadio procuravam puxar a neve para os lados da cancha. Finalmente, à direita, fase curioso do jogo Racing 2 vs. Bordeaux 0, pelo campeonato francês, vendo-se o goleiro Bernardi, do Bordeaux, disputando a bola com Senac. Nada menos de quatro elementos do gremio derrotado cobrem a meta, para o que der e vier.

TRANSFERENCIA DE CRAQUES UM MUNDO DE EPISODIOS CURIOSOS

As três hipoteses possiveis de transferencia, esquecendo uma sem importancia — O "primeiro contacto" com o jogador — A cerimonia da assinatura de contrato, após 100noticias desmentidas — "Sempre desejei defender este clube" - Os que antes eram inimigos agora são companheiros — Valdir deve achar Liminha um amor, desde que veio para o Palmeiras — Os casos rarissimos de Belmiro e Reinaldo — Abrindo caminho para futuras reportagens

O futebol está cheio de episodios e fatos interessantes, aos quais o publico permanece praticamente alheio porque fogem de seu ambito. Quem, porem, por força de sua profissão, tem de estar em continuo contacto com os craques dos diversos clubes, não pode ignorá-los. Coisas que não transparecem geralmente, e que ficam, por assim dizer, nos bastidores.

Escolhamos à toa um dos fatos: a transferencia de um craque, de um clube para outro. Dividamos as possibilidades em três:

1.o — Transferencia de um clube pequeno para um grande;

2.o — De um grande para um grande;

3.o — De um grande para um pequeno.

Propositadamente deixamos de lado a transferencia de um profissional de um clube pequeno para outro pequeno, pois são acontecimentos geralmente na surdina, sem expressão.

DO PEQUENO AO GRANDE

Possivelmente, trata-se da transferencia de maior numero de ocasiões, a mais frequente. O clube pequeno cumpre sua principal missão, que é a de formar jogadores, e depois fica incapaz de retê-los nas suas fileiras. O assunto é muito discutivel, mas a realidade mostra, ano após ano, que não houve clube capaz de segurar ninguem, desde que tenha havido interêsse real de um clube grande em conquistá-lo. Dezenas de nomes nos vêm à memoria para exemplificar. Aquele punhado todo de ex-craques do Ipiranga: Homero, Liminha, Rubens ,Silas, Barbosa, Valter, Nenê, Dema, Valdemar, etc... Plantel para ser campeão! Todos foram saindo do vovô.

Como acontecem tais transferencias?

Muito antes que os jornais noticiem alguma coisa, leitor, já o famoso primeiro conctato: um amigo do cunhado do tio do vizinho do presidente do clube Tal fala com o sobrinho do conhecido do irmão do vizinho do jogador tal, sondando-o e pedindo que dê uma conversinha com o jogador para ver se ele "topa" ir para o clube Tal. Este primeiro contacto, inevitavel, não chega ao conhecimento de reporter algum até que um dos élos da corrente não "cochicha" a coisa ao jornalista, pedindo "sigilo". Mas aí... ai o segredo já foi — o já foi mesmo. Você então, leitor, apanha um jornal de manhã cedo, e lê: "Fulano iria para o clube Beijaflôr". Se o clube é o seu "querido" e Fulano é craque que promete, você sorri satisfeito e mentalmente escala o time com o Fulano no seu devido lugar. Se o clube não é o de seus amores, você se aflige e já imagina o Fulano metendo gols no mesmo, ou defendendo uma meta leoninamente contra os avantes do seu clube.

— Mergulho junto ao poste e defenda com o punho.

Pedidos desse naipe, dependendo da posição que Fulano ocupa. Os



Nininho, acidentalmente na meta da Ponte Preta, sofre um gol de Airton. De todos os fatos curiosos provocados por uma transferencia, este foi o maior. Nininho, artilheiro na Portuguesa, sofre um gol feito... pela Portuguesa!

Eis que no dia seguinte o mesmo jornal e mais uns quatro ou cinco começam a publicar notinhas como essa:

"Tambem o Ricinol F. C. interessado em Fulano".

"Clube carioca mandou um emissario para contratar Fulano"

"Praticamente concretizada a transferencia de Fulano".

E assim por diante. Você fica tonto, não sabe mais a quem dar credito, ou se julgar a todos mentirosos. Mas fique sabendo: não são mentiras dos jornais. E' o jogo dos dirigentes, que provocam o diz-que-diz para valorizar o preço do jogador. Assim, o Fulano, que seria contratado por 200 mil cruzeiros, devido ao "interesse" de dois clubes do Rio e de mais quatro ou cinco de São Paulo mesmo, acaba sendo empurrado às pressas para o Ricinol, por exemplo, por 600 mil cruzeiros.

Assim é, se lhe parece...

O rapazinho, então, recem-contratado, timido ainda, acostumado com o ambiente mais familiar do clube pequeno, comparece ao primeiro treino no clube grande e vê-se rodeado de fotografos e entrevistadores.

— Levante a perna, pare a bola no peito!

— Pule bem alto e cabeceia para baixo.

reporteres, por sua vez, metralham:

— Satisfeito no seu novo clube?

Fulano, tratando de dar convicção as palavras responde, então:

— Sim, sempre desejei defendê-lo.



CAVANI — Coitado, no dia de assinar o contrato, suou gelado. Fizeram um carnaval tôlo, às suas custas. Essas coisas deviam ser modestas, sem estardalhaço. Mas os dirigentes têm vocação para carnaval — alguns dirigentes, claro.

Mentira grauda. Falou apenas para agradar a sua nova torcida. Há o primeiro coletivo ,os jornais no dia seguinte publicam: "Esteve desambientado mas revelou qualidades..." etc.

A coisa está feita. Mas... esquecíamos uma coisa importante: a assinatura do contrato! Há clubes que fazem um verdadeiro carnaval para fazer um craque assinar contrato. Vamos dar um exemplo que testemunhamos. Quando Cavani foi para o Palmeiras e assinou contrato, havia em volta da mesa mais ou menos 12 pessoas, com Giuliano e o presidente do São Bento a trocar sorrisos, com outros dirigentes menos importantes querendo aparecer, e o pobre do Cavani sentado acanhadissimo, suando frio, no meio da turma, botando o chamegão no contrato e louco para se ver livre da confusão...

Depois... depois a sorte entra em cena. Ou dá ou não dá certo, mas isso já foge ao objeto desta reportagem.

O CASO BELMIRO E REINALDO

Dentro do aspecto "transferencia de clube pequeno para grande", tivemos recentemente algo muito curioso, não inédito, mas bem raro .A ida de Belmiro e Reinaldo, já veteranos, do Ipiranga para o Palmeiras e Portuguesa de Desportos respectivamente. Quando parecia que ambos estavam liquidados para o cartaz, que apenas poderiam continuar em outros clubes pequenos ou no interior, tiveram sua oportunidade. Digno de menção, tal fato. Belmiro está indo muito bem no Palmeiras, e Reinaldo não teve bom inicio na Portuguesa. Mas a exemplo de seu colega, pode ser que venha ainda a despontar como elemento de utilidade.

Um dos aspectos curiosos da transferencia é o fato de um jogador, saindo de um clube para depois defender outro, ter de atuar mais tarde ou mais cedo contra o primitivo clube... Sentimentalismo? Não. Basta ser humano para compreender a emoção que isso pode provocar.

Belmiro e Valdir, por exemplo, e o proprio Mario, três recentes aquisições do Palmeiras, proximamente, no certame paulista, terão de jogar contra seus ex-companheiros... de muitos e muitos anos Isso para citar casos atuais, pois nos ultimos anos tem sido inumeros.

Outro aspecto curioso: Valdir, jogando pela Ponte Preta, deve ter enfrentado o Palmeiras inumeras vezes. Naturalmente, devia ter suas queixas de Liminha, jogador "casquinha de ferida" dentro do gramado. Deve ter xingado Liminha e sido xingado por ele varias vezes, e talvez os dois possam exibir suas pernas alguma marca deixada pelo outro. Agora, estão no mesmo time, e se perguntarem a Valdir que tal é o Liminha, ele responderá: "Não é tão mau como dizem, tudo não passa de onda"... E defenderá Liminha se ele fôr expulso de campo, quando antes sorria de satisfação.

Belmiro ,por exemplo, quantas vezes não maldizeu Jair por causa de um gol de 40 metros na cobrança de uma falta? E agora, com que alegria não correrá Belmiro para ser o primeiro a abraçar Jair, se este meter um pepino a jato no fundo de qualquer rede inimiga?

Enfim, são muitos os aspectos da vida do profissional. Há o lado alegre, cômico até, triste — ou tragico — mas 80% da massa torcedora esquece tudo quando vê os times dentro do gramado, fazendo espetaculo.

Conhecemos casos de craques que foram contratados por clubes grandes apenas porque foram fazer tratamento no Departamento Médico do clube, devido à falta de recursos do clube de origem. Não vale a pena citar no mesmo porque o negocio não é lá muito bonito, nem para um clube nem para outro e muito menos para o jogador. Mas isso aconteceu, e não apenas uma vez.

Vimos hoje uma serie de fatos curiosos que se relacionam com a barganha de craques, de um clube pequeno para um grande. Veremos em proximas reportagens, fatos de uma transferencia de craque de clube grande para outro grande e finalmente de clube grande para pequeno, com toda a melancolia que isso representa. Talvez tenhamos de reservar espaço, tambem, para a transferencia de craques brasileiros para o... Milano, Internazionale, Juventus, Lazio, Fiorentina, etc., porque essa turma entrou no parco, ou pretende entrar em breve. De qualquer forma, cremos que a transferencia do ambito internacional merece mesmo um capitulo, pelos curiosissimos aspectos que tem. Ali chegaremos em breve. Enquanto isto, continuemos observando a carreira deste punhado de jogadores ultimamente transferidos de pequenos para grandes: Nicolau, Bernardi, Roque, Valter, Moreno, Reinaldo, Belmiro, Valdir, Mario, etc, porque esta rapaziada — com exceção dos veteranos, é a esperança do futebol brasileiro de amanhã, e quem diz amanhã diz 1958, Suecia, Copa do Mundo.



O Palmeiras acaba de marcar um gol, e enquanto os alviverdes se abraçam, Belmiro, com um arzinho de inveja, volta para o centro do gramado. Agora cada vez que os atacantes palmeirenses se abraçam, Belmiro estará lá no meio...



Vejam esta fase do jogo Palmeiras vs. Ponte Preta, em Campinas. Valdir, de costas, agarra um avante esmeraldino — acreditamos ser Ney — enquanto Liminha escora com o corpo o zagueiro Derem. Agora, .aldir e Liminha são companheiros.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

O ATAQUE NADA FEZ MAS A DEFENSIVA DO SÃO PAULO GARANTIU A INVENCIBILIDADE NO MARACANÃ

O São Paulo conseguiu outro bom resultado dentro do Maracanã, no atual torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Não venceu, mas também não saiu derrotado, garantindo, assim, a sua invencibilidade em 55 no maior estadio do mundo, o que, indiscutivelmente, é uma boa façanha, já que equipe, renovada como está, surgia como aquela que menores pretensões reunia em busca do titulo maximo. Mas o tricolor, indubitavelmente, está correndo mais, está se apegando mais à luta, o que tem sido fator dessas boas conquistas que está obtendo. Foi dificil o jogo contra o Botafogo, ficando patenteado que o São Paulo, se está com uma defensiva segura, jogando firme, não dispõe de uma vanguarda à altura, que, ao menos, possa equilibrar-se e contrabalançar o ardua trabalho das linhas recuadas. Isso voltou a acontecer no Maracanã, vendo-se inicialmente Lanzoninho, Dino, Paraiba, Roque e Canhoteiro, esforçando-se é verdade, mas sem um sentido verdadeiro de jogo, perdendo até, infantilmente, lances que, com um pouco mais de descortinio, com um pouco mais de eficiencia, poderiam redundar em perigo para a meta de Lugano. Aliás, o Botafogo esteve com aquele sistema tão conhecido, de liberdade aos ponteiros adversarios, mas estes, ao invés de incursionarem com a bola até a linha de fundo, preferiam os centros altos, cortados facilmente, pois este é o jogo que quer Zezé Moreira.

Enquanto isto, diga-se, a defensiva tricolor lutava com denodo, procurando conter o jogo de contra-ataques do Botafogo, que já então mantinha três homens bem avançados — Garrincha, Vinicius e Dino, ficando Quarentinha e Helio mais atrás, tentando fintar e penetrar. O que valeu é que Clelio e Alfredo, este principalmente, estavam muito firmes, formando um esplendido trio com De Sordi, esplendido na limpeza da área. Quando De Sordi contundiu-se, chegamos a temer pela sorte do São Paulo, já que Pirani é mais duro, mais lerdo nas antecipações.

Entretanto, sem ser o mesmo que De Sordi, o substituto conseguiu firmar-se, mesmo porque Alfredo antecipava o maximo e as jogadas que iam ter à area chegavam como que "mastigadas". Porem, o Botafogo, inegavelmente, era o dono do centro da cancha e atacava mais, em que pese o bom trabalho da defensiva paulista. O meio de ligação do tricolor, Dino, demorava muito com a bola nos pés, jamais compreendendo a necessidade de aproveitamento dos passes aprofundados, que contorpassem internamente Nilton Santos e Orlando Maia, a fim de explorar melhor as descidas dos ponteiros, que deveriam cortar o campo pelo meio e nunca permanecer demasiadamente nas laterais, só recebendo bolas em sentido de recua e logo centrando para Gerson desafogar folgadamente.

E a inexperiencia de Paraiba punha tudo a perder no "miolo" da area quando o São Paulo conseguia conduzir a bola até aquele terreno. Impunha-se a entrada de Gino mas inexplicavelmente a "emenda foi pior que o soneto". Porque Gino piorou muito a situação abrindo demasiadamente, sem que outros entrassem pelo centro, confundindo e aglomerando os setores, ora pela direita, ora pela esquerda. E culpa cabe a Leonidas? Não, positivamente não. Era a unica saida que tinha em mãos, aquela, aliás, que todos esperavam, pois Gino, mais tarimbado, poderia ser uma cunha fincada na area botafoguense. Infelizmente, Gino fracassou, acabando, ainda por cima, por arranjar sua propria expulsão após agressão mutua com Orlando Maia. Aparentemente, houve desvantagem igual, para os dois lados. Ninguem foi prejudicado. Ocorre, porém, que o São Paulo já vinha lutando com a falta de ataque e a expulsão de Gino só fez piorar ainda mais a peça dianteira.

Em sintese, o tricolor do Canindé viveu mais de sua defesa. Mais e quase totalmente. Porque se tivesse mais vivacidade e penetração a ofensiva, se não tivesse teimado nos centros longos sobre a area, poderia inclusive ter voltado com a vitoria, pois a celeberrima "marcação por zona", já está demonstrado, é bem vulneravel, desde que explorada devidamente. A analise do quadro, portanto, fica restrita à retaguarda no que diz respeito ao melhor aproveitamento do jogo. Esta, indiscutivelmente, garantiu o resultado, não havendo mesmo valores destoantes. O mesmo já não se pode dizer da ofensiva, que pecou, e muito, nela não havendo um unico valor realçante, apesar de Canhoteiro não ter sido de todo apagado. Os demais estiveram mais para o lado pior, o que é uma pena, pois, a estas horas, o São Paulo bem que poderia estar comemorando um outro gesto de triunfo no "Roberto Gomes Pedrosa", dentro do Maracanã.

Aviso aos leitores

Pedimos aos nossos leitores que continuem nos enviando cartas de consultas sobre assuntos de futebol, bem como dando opiniões sobre as seções que mais admiram em nosso jornal e fazendo sugestões, pois essa colaboração será em proveito dos proprios referidos leitores, eis que, no intuito de bem servi-los, desejamos saber as impressões de cada um.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

IPUJUCAN A JULIO:

"BEM TE AVISEI QUE LAFAIETE "PEGA" DURO E PRA' VALER!

Ipojucan conversava baixinho com Julio quando entramos no vestiario da Portuguesa. E como examinava o tornozelo do ponta, procuramos ouvir o que dizia. Julio reclamava: "Foi bem em cima do osso. Cai e somente senti a cotucada!" Ipojucan retrucou: "Eu bem que te avisei. Esse camarada é muito bruto e desde o principio do jogo estava procurando te acertar. Eu conheço muito bem esse Lafaiete!" O presidente Luiz Portes Monteiro, acompanhado de Delio Neves, levou o medico do clube para ver Julio. Parecia preocupado, mas o facultativo disse que logo o ponteiro ficaria bom. E que estaria em condições para a peleja ante o Vasco, na quarta-feira. Delio disse ao presidente: "Vamos amanhã, à noite, está bem?" Luiz Monteiro achou boa idéia e logo confirmou-a.

Mas Julio ainda explicou ao reporter: "Não acredito que existam jogadores maldosos, mas eu já estava no chão". E tornou: "Você viu como estava o Pinheiro? Reclamava para mim de seus companheiros de ataque e dizia que só sabiam jogar bonitinho! Aconselhei calma" Edmur veio do banho sorridente. Passou por nós e disse: "Agora só falta o Vasco. E' a ultima peleja. Estamos com vontade, pode crer!" Foi quando Mario Americo mandou todo mundo "abrir" de perto da mesa de massagens onde se encontrava Floriano. E abandonava o zagueiro com uma toalha. Depois falou o craque: "Foi um pontapé do Telê na virilha. Não pude mais correr. Não sei se foi de proposito e não acredito mesmo que tenha sido, já que Telê é um bom rapaz!" Delio Neves aproximou-se de Brandãozinho, abaixou a cabeça junto ao craque sentado, e começou a falar: "Quis que você ficasse até o fim. Preciso de você, Brandão! E você já está em forma"

Depois o centro medio falou à reportagem: "Aguentei os 90 minutos. E acho que não joguei mal. Acho que o escore foi até pequeno para o Fluminense, tantas oportunidades perdemos, enquanto eles não conseguiam entrar em nossa area. Didi foi o que mais se destacou, pelos seus quebradinhos, é dificil marcá-lo". Cabeção estava muito contente e foi dizendo: "Não tive grande trabalho hoje. O nosso quadro está muito firme. Não pude defender o tiro de Quincas e, dali debaixo da meta, Didi pareceu-me o mais destacado defensor da onze carioca. Vamos prá cima do Vasco!"

Zinho tambem deu suas impressões: "Sofri somente um pisão no pé, mas o tecnico achou melhor resguardar-me. Afinal ainda temos uma partida bem perigosa aqui no Rio que precisamos ganhar". Finalmente o zagueiro Ortega, que julgou o Fluminense assim: "Pareceu-me bem diferente daquele antigo Fluminense. Hoje jogou mais aberto e não marcamos mais gols por obra exclusiva da chance. Acredito que, pelo menos, merecíamos uns cinco tentos. Até agora, foi o Corintians o maior adversario da Portuguesa neste torneio. Nem mesmo o Botafogo, que nos bateu, igualou-se ao campeão paulista"

PORQUE GANHAMOS DE 10

Lotado, barulhento, alegre, o vestiario do Palmeiras. Lá se encontraram os principais mentores do clube esmeraldino, José Schiliró, Ferrucio Sandoli, etc.. E foi nesse ambiente festivo que conseguimos saber, entre os jogadores, "porque ganharam de dez". Varios falaram e as impressões, sinceras, mostraram inclusive que os jogadores não estavam querendo esconder muito do que ocorrera. Leiam:

TENHO PENA DO OSNI

"Agora, vão culpar o Osni. Para mim, ele só falhou no gol de Ivan, naquela cabeçada morta. No mais não. A defesa americana é que esteve bem ruim, a ponto daquele zagueiro dar-me um gol de presente. E no entanto eu tive uma que mereceu entrar. Foi aquela em que vim driblando desde o meio do campo e larguei o pé. Bateu na mão de Osni e depois no pau. Essa tinha que entrar...". Palavras de RODRIGUES.

FIQUEI ENVERGONHADO

"Estava precisando de marcar muitos gols assim. Uma velha contusão não vinha permitindo que eu me locomovesse bem e a torcida não perdoa. Hoje, felizmente, as coisas sairam a contento. Agora, confesso que fiquei envergonhado com aquele oitavo gol. Se vocês repararam, fiquei indeciso de chutar, pois estava impedidissimo. O juiz não marcou e mandei para o barbante. Coisas de futebol". Confissões de NEY.

ENTREI SO' PRA' ESQUENTAR

"Há muito que não jogava na frente no apoio. Hoje, porem, entrei só para suar um pouco, para esquentar o corpo. Por que ganhamos? Ora, porque fomos superiores. Todavia não cabe culpa ao Osni exclusivamente. Toda a defesa do America andou falhando, com exceção do medio direito. E não era mesmo possivel aguentar. Dá pena de ver um goleiro responsabilizado, quando a verdade é outra". Falou FIUME.

"Contundi-me logo no inicio do jogo. E' verdade que entrei no campo algo receioso, pois uma contusão antiga é sempre perigosa. Todavia, naquele lance de Rodrigues, quando a bola subiu, levantei o pé esquerdo e, ao firmar-me no pe direito, senti dores. Por isso sai. O jogo apresentou maior presença do Palmeiras e acho que o placarde teve algo de exagerado. Penso que seis a dois teria sido o escore ideal. Mas, a defesa do America falhou, Osni principalmente, e nós aproveitamos. O que vale é bola nas redes. Botamos dez". Palavras de LIMINHA.

QUER ENTRAR NO MEIO DA GENTE

"Sem duvida, o jogo mais dificil para mim, com a camisa palmeirense, foi o primeiro, e o da estréia. Porque, além de ser contra o Flamengo, não tinha feito um unico treino entre os novos colegas. Porém o São Paulo foi o mais perigoso, enquanto o America foi o mais facil, em que pese o Leonidas. Esse camarada pode não ser um classico no futebol, mas é perigoso. Quem entrar pelo meio da gente, varando o peito e a camisa. E como dá cotoveladas! Está certo, dez foi exagerado, mas podiamos ter ganho de quinze". Expressões de VALDIR.

PORQUE APANHAMOS TÃO FEIO

O vestiario do America esteve fechado para a cronica. Entretanto, já dentro do campo, quando o escore subia alarmantemente, o tecnico Martim Francisco botava as mãos na cabeça e murmurava: "Essa gente me põe louca!" Enquanto isto, Osni sofria tremenda tragedia em sua meta. Deixava passar o gol de Ivan, mas Osmar "dera" um para Rodrigues e outro para Humberto. O goleiro virou-se para o reporter colocado atrás do arco: "Você está vendo? Depois, a culpa é minha. Sou capaz de apostar como vou ser responsabilizado por esta derrota. E no vestiario todos vão me olhar de cara feia!" Mas o jogo acabou e rapidamente fomos nos aproximando do banco dos reservas americanos. Martim Francisco levantara-se e ia para o tunel. Olhou, ainda uma vez, para o campo, e meneou a cabeça, dizendo: "Meu Deus, meu Deus!"

Os craques foram passando, enquanto o guardião postava-se à porta do camarim não permitindo a entrada. Houve um pequeno desenido na porta e penetramos. Um senhor gordo de terno branco, com a camisa americana por baixo do paletó, reconduziu-nos à saida, pedindo desculpas, mas "o tecnico está falando com os jogadores". Ouvimos somente uns sussurros, mas já na porta distinguimos a voz de Martim: "Isso não é possivel. Vou multar todo mundo. Menos o Leonidas!" Paramos enquanto o senhor forçava a nossa saida. E ainda ouvimos Martim Francisco dizer: "E você, Osni ..." O resto da frase perdeu-se, mas o goleiro vai continuar o seu drama. E parece que era mesmo a vitima!

MARCEL Modas
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

QUADRO DE HONRA

1.º) ALFREDO — Um baluarte o centro medio sampaulino, no Maracanã, ante o Botafogo. Jogando duro, mas com grande classe, mostrou que é mesmo um dos nossos melhores jogadores de intermediaria, destacando-se e fazendo por merecer a posição de n.o 1 da rodada, com 9,5 pontos pela atuação e mais 10 por este lugar de honra.

2.º) ZINHO — Delio Neves deu outra personalidade ao medio esquerdo luso, até então um "tapa buraco" sem muitas oportunidades. No jogo contra o Fluminense, Zinho ditou catedra realizando uma notavel exibição. Contundido, deixou a cancha no 2.o tempo, mas ganhou o 2.o lugar aqui, com 9 pontos pela atuação e mais 6.

3.º) RUBENS — Foi pena que tivesse sido expulso do campo, porque vinha sendo a mola mestra da equipe do Flamengo, na luta contra o Vasco da Gama. No Maracanã, é mesmo o "dono da bola". Jogou muito bem, merecendo 8,5 pontos pela atuação e o terceiro lugar deste Quadro, que lhe dá direito a mais 4 em nossa contagem geral.

4.º) NEY — Errou um pouco no inicio, mas firmou-se depois, compondo ao lado de Rodrigues a dupla de maior destaque do Palmeiras. E ainda foi o goleador palmeirense, com 4 gols de totalidade. Ney, assim, fez jus ao quarto posto desta Galeria de Honra, com direito a 3 pontos, alem dos 8,5 que ganhou pela exibição de sabado.

5.º) SANTOS — O mesmo grande Djalma Santos de sempre. Firme, classico um sustentaculo impar dentro da otima esquadra lusa. Anulou o perigoso Quineas e ainda teve tempo para apoiar sua vanguarda. Nestas condições, ganhou 8,5 pontos pela atuação e mais 2 por figurar na quinta classificação deste nosso Quadro de Honra.

6.º) VITOR — Outro sampaulino que ganhou evidencia no Maracanã. Vitor, como se diz, "deu o sangue", correndo e lutando como um leão, contribuindo assim para o feito do tricolor ante o Botafogo. Ganhou 8,5 pontos pela atuação que teve e, ainda mais, 1 ponto por ser o 6.o classificado nesta Galeria de maiorais da semana.

QUADRO NEGRO

LAFAIETE — Valvula aberta no campo do Fluminense. Julio passou por ele como quiz, até alijado da luta com um pontapé desleal. Lafaiete só fez dar chutão para a frente, numa demonstração de diminuta classe. Foi, sem duvida, um dos piores elementos da ultima rodada.

GINO — Não gostamos, desta feita, do valoroso comandante tricolor. E' verdade que lutou muito, mas sem o menor sentido de direção. E acabou engaltinhando-se com Orlando Maia, sendo expulso da cancha, em prejuizo logico de São Paulo. Gino esteve bem ruim no Maracanã.

BELMIRO — Vinha brilhando no onze do Palmeiras, mas, contra o America, esteve perdido em campo, jamais compreendendo o jogo de seu companheiro Ivan, que se esbaldava atrás e na frente, sem apoio do medio palmeirense. Belmiro, desta feita, foi abaixo de mediocre.

DARIO — No jogo contra o Flamengo, o "colored" medio vascaino, tambem, esteve em patente inferioridade na luta ante o ponteiro rubro-negro Paulinho. Perdeu todos os duelos e foi a brecha por onde o Flamengo procurou incursionar. Acabou sendo substituido, pois ia mal.

VALDIR — Pareceu-nos temeroso e, com isso, inseguro no guarnecimento da area do Palmeiras. Andou, por outro lado, deixando umas bolas cairem por trás de si, com real perigo para a meta de Laercio. Melhorou um pouco no tempo final, mas, mesmo assim, esteve fraco.

OSNI — Sem que possa ser totalmente culpado pela goleada palmeirense, pois a defesa americana esteve bem ruim, a verdade é que Osni precipitou-a, fracassando no primeiro tempo, no minimo, em dois gols. Volta, assim, a decepcionar, parecendo mesmo no fim da carreira.

SELEÇÃO "A" DA RODADA

CABEÇÃO

A defesa da Portuguesa joga hoje despreocupadamente, porque sabe que atrás tem um arqueiro que inspira confiança. Cabeção deu mesmo moral ao quadro luso, demonstrando classe e arrojo em suas intervenções. Ganhou nota 8, contra o Fluminense. Está em grande forma.

PAULINHO

No primeiro tempo, principalmente, o jovem zagueiro lateral do Vasco da Gama, constituiu-se na figura de maior expressão do seu quadro. Retorna aos poucos à sua primitiva forma fisica e tecnica e pode ser apontado como um dos melhores valores no posto no Brasil. Nota 8.

PAVÃO

O valoroso e ao mesmo tempo viril zagueiro do Flamengo, quando do assedio do Vasco da Gama, no segundo tempo, pontificou como a mola mestra do onze de Rubens, garantindo a vantagem que o seu clube conquistara no tempo inicial. Bom, Pavão. Nota 7.

SANTOS

E' em todos os jogos o mesmo e extraordinario Djalma Santos de sempre. Craque de uma regularidade impressionante, chama muito a atenção pelos seus lances acrobaticos. Contra o Fluminense descuidou-se um pouco da marcação, mas teve pernas para se recuperar sempre. Nota 8,5.

ALFREDO

Foi o maior homem do São Paulo e mesmo do gramado. Alfredo encontra-se no auge de sua forma e com sua atuação brilhante, garantiu ao São Paulo um resultado expressivo diante do Botafogo, no Maracanã. Alfredo conquistou todas as honras da ante-penultima rodada. Nota 9,5.

ZINHO

O jovem medio da Portuguesa metamorfoseou-se mesmo. Não é nem mais sombra daquele Zinho apatico que vimos muitas vezes jogar na equipe principal da Portuguesa. Ganhou o posto, confiança em si mesmo e não acreditamos que Ceci venha lhe roubar o lugar, que é seu por merecimento. Nota 9.

GARRINCHA

No primeiro tempo ensaiou e aplicou alguns dribles espetaculares em Turcão, que passou a enfrentá-lo com muito receio. O jovem ponteiro foi de fato a figura de maior relevo no ataque botafoguense, saindo de seus pés as escaladas mais perigosas do glorioso contra a meta de Pov. Nota 8.

RUBENS

Pena que tenha tido uma atitude pouco condizente com o seu alto valor tecnico. Chutou a bola no rosto de um adversario, sendo merecidamente expulso de campo. Enquanto esteve no gramado, vinha sendo o melhor homem do Flamengo. Nota 8,5.

NEY

O jovem avante fugiu um pouco de suas caracteristicas que é de armador, para se constituir num dos artilheiros do encontro, com quatro lindos gols. Jogando na frente ou atrás continua sendo a mesma "jóia" de sempre. E', positivamente, um dos jogadores de maior futuro no Brasil. Nota 8,5.

EDMUR

Está situado no mesmo caso de Zinho. O Edmur de hoje, rejuvenescido, pode se ufanar de ser um dos maiores meias do futebol brasileiro. Está positivamente jogando uma monstruosidade e surge na ponta da tabela, como o maior artilheiro do certame. Muito bom Edmur! Nota 8,5.

RODRIGUES

Finalmente, "acordou" do sonho, quase que eterno da moleza Rodrigues nos ultimos jogos do Palmeiras, não foi o mesmo apatico e irritante jogador de outras ocasiões. Bernardi é bem mais moço e está ameaçando o lugar que sempre pertenceu a Rodrigues. Nota 8.

COTAÇÕES

Para aqueles que acompanham o nosso quadro de notas, damos abaixo as cotações do encontro de quinta-feira ultima, no Rio, entre Flamengo, 0 vs Botafogo 0. FLAMENGO — Ary (7), Jorge (5) e Pavão (6); Servilio (5), Luiz Roberto (5) e Jordan (7) (Jadir, 5); Paulinho (7), Rubens (7) Henrique (5), Babá (5) e Hermes (5). BOTAFOGO — Lugano (7), Gerson (6) e Nilton Santos (7); Orlando Maia (5), Ruarinho (5) e Danilo (5); Garrincha (7), Wilson Moreira (5), Dino (7), Quarentinha (6) e Helio (5).

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guatanazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril 104 — 11.o andar — Fone: 32 0382

BOLSA DE VALORES

ARQUEIROS — 1.o) Cabeção, 8; 2.o) Laercio, 7,5; 3.o) Lugano, Poy, Barbosa e Ari, 7; 7.o) Veludo, 5; 8.o) Osny, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Paulinho, 8; 2.o) Manuelito, Nena, Clelio, Gersio e Pindaro, 7; 7.o) Jorge, 6; 8.o) Alzemiro, 3; 9.o) Osmar, 2.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Pavão, 7; 2.o) Belini, Santos, De Sordi, Pirani, Floriano e Reinaldo, 6; 8.o) Valdir e Pinheiro, 5; 10.o) Edson, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Djalma Santos, 8,5; 2.o) Vitor, 8; 3.o) Victor (Flu), Edson, Ivan, Fiume e Jadir, 7; 8.o) Orlando Maia e Jofe, 6; 10.o) Belmiro, 4.

CENTRO MEDIOS — 1.o) Alfredo, 9,5; 2.o) Brandãozinho e Luiz Roberto, 7; 4.o) Clovis, 6; 5.o) Valdemar Figueira, Agnelo, Bob, Ruarinho e Eli, 5.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Zinho, 9; 2.o) Jordan, 8; 3.o) Danilo, Ceci e Gersio, 6; 6.o) Helio, Lafaiete, Turcão, Dario e Coronel, 5.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Garrincha, 8; 2.o) Renatinho, Paulinho e Julinho, 7; 5.o) Canario, Pelé e Sabará, 6; 8.o) Longone, 5; 9.o) Liminha, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Rubens, 8,5; 2.o) Humberto, Joaquinzinho, Dino e Maneca, 6; 6.o) Washington, Valdo, Robson, Quarentinha e Wilson Moreira, 5.

CENTRO AVANTES — 1.o) Ney, 8,5; 2.o) Airton, Didi, Vinicius, Ademir e Indio, 7; 7.o) Paraiba, Leonidas e Zé Amaro, 5; 10.o) Gino, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Edmur, 9; 2.o) Ivan, João Carlos, Vavá e Evaristo, 7; 6.o) Pinga, Dino (B), Paulinho, Roque e Vassil, 6; 11.o) J. Alves e Helio, 5.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Rodrigues, 8; 2.o) Canhoteiro e Ortega, 7; 4.o) Helio, Osvaldo, Parodi, Dida e Esquerdinha, 5; 9.o) Ferreira e Quineas, 4.

RIBEIRÃO PRETO



Famosa pela excelencia de suas terras roxas, que produzem o melhor café do mundo. Está ligada a São Paulo por excelente estrada de rodagem (grande parte asfaltado). O EBVL que acompanha com carinho o progresso do hinterlandia mantém na linha S. Paulo-Ribeirão Preto modernos onibus que fazem o percurso com segurança e comodidade em horários alternados de hora em hora.

Escalas nas cidades: Campinas, Araras - Leme, Pirassununga, - Porto Ferreira e Cravinhos



Perfeita equipe de operários especializados

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395
CAMPINAS
Praça Floriano Peixoto, 999
(Lgo. da Estação) - Fone 5844
RIBEIRÃO PRETO
R. Alvares Cabral, 987 - Tel. 9389



PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN



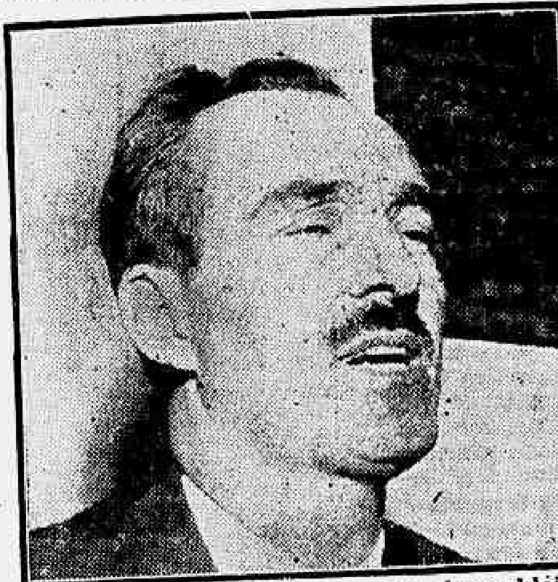
XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

FALCÃO PRECONIZA:

PARTICIPAÇÃO ATIVA DE SÃO PAULO NAS ALTAS ESFERAS ADMINISTRATIVAS NACIONAIS

Meia hora com o presidente da Federação Paulista de Futebol — Cumprirá a Lei, antes de mais nada — Programa somente depois do saneamento financeiro da entidade — O perfil do homem

Descrevemos o tipo, pois sobre ser uma formula apreciada de reconhecimento do homem dá-nos, além do mais, uma idéia em torno da personalidade do entrevistado. Essa tarefa é, desta feita, facil. Como tem acontecido em outras oportunidades. O homem que está à nossa frente, escarrapachado numa poltrona, vestido sem o "aplombo" daqueles que poderiam ser reunidos na lista dos dez mais elegantes, é uma criatura simples, bem intencionada, mas sem, ainda, ter conseguido o credito de confiança que pediu quando empossado no cargo que agora ocupa. João Mendonça Falcão, entre outras coisas, de menor expressão, deputado estadual, representante de uma parcela ponderavel do povo bandeirante, na Assembléia Estadual, onde, aliás, já está há duas legislaturas. Falcão, cujos olhos movem-se rapidos dentro do arcabouço visual, a lembrar vivacidade, rapidez de raciocinio, inteligencia, é um produto do trabalho, fez-se por si... Se o pretendessemos entrevistar alguns anos atrás encontrá-lo iamos nas oficinas da Ligth, onde foi, inclusive, trabalhador da exata expressão do termo. O que, na verdade, longe de diminui-lo, enobrece-o, pois bem poucos são aqueles que conseguem sair de uma tão modesta posição para galgar os degraus da Camara dos Deputados. Sua vida, aliás, daria margem não a uma rapida apresentação, mas a uma série de artigos que por certo empolgaria todos quantos gostam de conhecer, mais intimamente, a vida dos nossos homens publicos. João Mendonça Falcão, antes de ser deputado, foi tudo. Lutou. Para, afinal, vencer. Esse, pelo menos no nosso entender, foi seu merito maior. E' um homem que, pelo menos, merece o respeito dos que o cercam. Sob esse aspecto, bem entendido.



PRESIDENTE DA F.P.F.

O próprio João Mendonça Falcão sabe que, "na verdade, não reunia condições para ser o presidente da F.P.F., cargo para o qual foi eleito, pela antiga oposição, hoje situação, neste confuso, futebol de São Paulo. Porque embora corintiano de coração, embora torcedor, há muito, do campeão paulista não foi, jamais, um homem do esporte, muito menos do futebol. Acompanhara, mais ou menos ao longe, a trajetória do seu clube preferido, torcia, sofria mas ao longe. Nem mesmo conhecia a organização, a séde, os homens que dirigiam o nosso futebol. Somente depois que alçou a condição de representante do povo, de combativo parlamentar, é que João Mendonça Falcão passou a sentir mais de perto o ambiente futebolistico, a fazer amizades entre os que dirigem e os que criticam. Data de alguns anos, apenas, a sua presença lá no reservado de Honra do Estádio Municipal do Pacaembu, invariavelmente acompanhado de sua esposa. Quando, por isso mesmo, foi noticiado que seria João Mendonça Falcão o presidente da Federação Paulista de Futebol, ou melhor, o candidato da corrente liderada pelo sr. Alfredo Inacio Trindade, a receptividade foi má, salvo, é claro, nos redutos da ala que hoje predomina nos postos diretivos da F.P.F.... Muito provavelmente Falcão aceitou sua indicação em atenção, apenas, aos reclamos dos que haviam destituido o sr. Mario Frugiuele: teria preferido, com certeza, o sossego da posição de estilingue pois bem sabia que como vidraça estaria sujeito a uma serie de aborrecimentos... Mas, acabou sendo eleito e quando o foi mostrou, nas suas primeiras palavras, não o desejo de "vingadita", mas sim a vontade de administrar, mas de administrar com todos, o que ja era alguma coisa. O que ainda não acontece. A posição do grupo liderado pelo Palmeiras e pelo São Paulo, manter-se-á em atitude de espectativa, aguardando pelas próximas atividades do Presidente, particularmente no que diz respeito à Lei do Acesso, "calcanhar de Aquiles" de toda essa briga. Enquanto isso, Falcão não organizou a sua diretoria; continua, dentro do esquema politico do finado Vargas, dando tempo ao tempo... Havendo, outrossim, reciprocidade de atitude dos que o cercam. Inclusive por parte da crônica esportiva, a maior parte dela pelo menos. Entre os quais nós.

PROGRAMA

Nossa entrevista foi, acima de tudo, uma conversa. João Mendonça Falcão, embora de temperamento violento, de fala grossa, de atitudes tipicamente demagogico-parlamentares, parece ser sincero nas suas manifestações e palavras. Coisa própria, aliás, dos homens que vieram do nada. Perguntamos sobre o seu programa, se é que havia isso na sua disposição administrativa. Falcão empertiga-se, escolhe as palavras e rompe o silencio:

— "Como posso ter um programa se somente agora estou tomando pé, da realidade da situação? Não escondo, absolutamente, que vim para a Federação Paulista de Futebol sem conhecer exatamente o funcionamento da entidade. Pouco a pouco é que cuidei de enfronhar-me da sua rotina burocratica e só agora estou mais ou menos a vontade. Confesso, além do mais, que jamais imaginei fôsse a entidade paulista isso que realmente é: uma fabula. Passei a compreender melhor a importancia do futebol paulista. Administrá-lo é o mesmo que dirigir o estado; os problemas, embora em proporção menor, são iguais. Ademais, embora pareça exatamente o contrário só é possivel um programa administrativo quando temos folga financeira. E isso não acontece com a Federação embora pois economicamente a entidade está bem, mas financeiramente sua situação não é de folga".

Texto de

PAULO PLANET BUARQUE

— "Há que se notar, ainda que o Presidente da Federação, embora o regime seja presidencial, nada mais é do que um executor daquilo que é vontade da maioria dos clubes, ou pelo menos aquilo que seja certo e que seja desejo dessas entidades. Assim meu programa é, antes de mais nada, o programa dos clubes que compõem a Federação. Evidentemente que não seria eu que iria executar aquilo que me parecesse ilógico, errado, ilegal, imoral, por ser vontade dos clubes. Se assim acontecesse eu seria o primeiro a pedir demissão. Mas, acredito que isso não acontecerá, pois os que tem a responsabilidade de dirigir nossos clubes conhecem-me muito bem".

ENTENDIMENTO E PAZ

O Presidente empertiga-se, franze a testa, mostra preocupação e volta a falar desta feita focalizando outro aspecto de sua diretriz administrativa.

— "O que pretendo e não descansarei enquanto não conseguir é a união de todos os clubes, é a paz absoluta, é o entendimento em termos tais que não deixe ressentimento. Não vejo razão para esse amuo que separou os clubes, embora as duas correntes tenham lutado por aquilo que julgam certo. Estou trabalhando para que aquele mesmo clima de harmonia, de paz, de tranquilidade que existia ao tempo do meu saudoso amigo Roberto Gomes Pedrosa, volte a imperar. Teria, então, conseguido realizar aquilo que sonho, considerar-me-ia pago dos aborrecimentos passados. Não é possivel que a luta pelo poder tenha separado definitivamente homens que, mal ou bem, antes, viviam sob o mesmo teto. E acredito que contando com boa vontade possa conseguir meu intento".

LEI DO ACESSO

Chegamos, finalmente, aquilo que justificaria a entrevista. A pergunta foi seca, clara, incisiva: Como pensa resolver o "abacaxi" da Lei do Acesso:

— "Sou, é preciso assinalar, um cultor da Lei. Tenho, na Assembléia defendido com todo o ardor a ordem, a legalidade. Não seria, portanto, na direção da Federação que iria fugir a essa linha de conduta. Observei religiosamente as leis, os regulamentos, os estatutos. Releva notar, no entanto, que lá sou apenas um executor da vontade dos clubes, embora seja-me facultado o direito de, discordando, abandonar o pôsto. Nêsse caso da Lei do Acesso, tenho ponto de vista formado. Considero o espirito da Lei de grande felicidade, pois representará sempre progresso para o nosso futebol. Mas acho, por outro lado, que há falhas nesse estatuto, o qual, portanto, está a merecer corrigendas, modificações. Agora se essa modificação poderá ser feita agora ou apenas nos três primeiros meses do ano próximo, caberá aos juristas, à Junta Legislativa resolver. De uma coisa tenham certeza não fugirei a legalidade".

Nesse caso o Ipiranga e o Juventus serão rebaixados?

— "Confesso-o que ainda não sei. Tenho procurado enfronhar-me no assunto, tenho consultado os homens que lidam com as Leis para no momento oportuno pronunciar-me e promover os atos administrativos que se exigirem. Por ora, todavia, ainda não estou em condições de responder a pergunta. O que sei, repito, é que farei aquilo que as Leis que regem a entidade determinarem".

Pensa que poderá melhorar as condições do nosso futebol?

— "Não vou tão longe, porque conheço os problemas. Mas tenho a impressão de que poderemos atender melhor aos reclamos do futebol varzeano. Não pretendo, além do mais, descuidar-me dos problemas sempre perigoso das arbitragens para o próximo campeonato. A esse respeito, aliás, já tive o ensejo de palestrar ainda que ligeiramente com os dirigentes cariocas. Pretendo, isso sim, que tenhamos um campeonato, escorreito, sem problemas, interessante e que agrade".

PARTICIPAÇÃO DE SÃO PAULO

João Mendonça Falcão entusiasma-se e focaliza aspecto realmente importante dos nossos problemas administrativos:

— "Por outro lado tenho a impressão de que já é tempo e hora de que São Paulo participe mais ativamente da direção dos desportos nacionais. E de que forma? Tendo representantes, por exemplo, no Conselho Nacional de Desportos, na diretoria da C.B.D. onde há muito não figuram esportistas paulistas. E não se compreende que assim aconteça pois a Federação Paulista de Futebol é, talvez, a mais importante de quantas entidades existam nêste lado do mundo. Tambem acho e disso fiz ciencia ao sr. governador do Estado da necessidade de um maior entrosamento entre a F.P.F. e o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Mais ainda entre a entidade que no momento presido e o Conselho Municipal de Esportes. Havendo esta estreita relação teremos sempre maiores possibilidades de resolver os problemas que são comuns a todas as entidades citadas. Ainda há pouco, por exemplo, no Rio de Janeiro fui consultado pelo sr. Tebet sobre a seleção permanente. Fiz-lhe ver que pessoalmente achava a idéia ótima, mas que o pensamento da Federação somente poderia ser dado depois que recebessemos oficialmente comunicação nesse sentido. E' preciso é importante que sejamos ouvidos, que sejamos consultados. Até aqui tudo tem sido resolvido sem que nos fôsse dada a minima atenção, o que não está certo e não admitiremos. Esse no momento meu intuito principal. Que se, São Paulo tenha os encargos que merece nas altas esferas administrativas do esporte brasileiro. E isso será conseguido de qualquer forma. Estarei aguardando, ainda, a eleição do novo Prefeito para que o Conselho Municipal de Esportes tenha na presidencia um homem de confiança do chefe do executivo municipal mas pelo menos indicado por nós".

Estava terminado o bate papo. A entrevista porém, não poderia ter terminado melhor. Está no caminho certo o presidente da entidade. São Paulo, tal como acontece presentemente no terreno politico, precisa ser ouvido no setor esportivo.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o PORTUGUESA — 8 jogos, 5 vitorias, 2 empates, 1 derrota 12 pontos ganhos, 4 perdidos, 27 gols a favor, 15 contra, saldo: 12 gols.

2.o) PALMEIRAS — 7 jogos, 4 vitorias, 1 empate, 2 derrotas, 9 pontos ganhos, 5 perdidos, 25 gols a favor, 17 contra, saldo: 8 gols.

3.o) FLAMENGO — 6 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 2 derrotas, 6 pontos ganhos 6 perdidos, 10 gols a favor, 10 contra, saldo: 0.

4.o) BOTAFOGO — 8 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 2 derrotas, 9 pontos ganhos, 7 perdidos, 11 gols a favor, 11 contra, saldo: 0.

5.o) AMERICA — 7 jogos, 2 vitorias, 3 empates, 2 derrotas, 7 pontos ganhos, 7 perdidos, 12 gols a favor, 19 contra, deficit: 7 gols.

6.o) VASCO DA GAMA — 7 jogos, 2 vitorias, 2 empate, 3 derrotas, 6 pontos ganhos, 8 perdidos, 15 gols a favor, 13 contra, saldo: 2.

7.o) SÃO PAULO — 7 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 3 derrotas 6 pontos ganhos, 8 perdidos, 9 gols a favor, 11 contra, deficit: 3 gols.

8.o) SANTOS — 8 jogos, 3 vitorias, 1 empate, 4 derrotas, 7 pontos ganhos, 9 perdidos, 14 gols a favor, 18 contra, deficit: 4 gols.

9.o) CORINTIANS — 7 jogos, 1 vitoria, 3 empates, 3 derrotas 5 pontos ganhos, 9 perdidos, 18 gols a favor, 20 contra, deficit: 2 gols.

O PALMEIRAS COBRA

O torcedor gostou porque viu muitos gols – Mas o critco saiu desconsolado, porque nada vu de futebol – Paradoxo futebolistico: o Palmeiras, jogando muito mal, poderia ter marcado 15 – Jogo e conjunto heterogeneo – Valdir e Belmiro, duas peças soltas e inexpressivas – Elogios especiais a Ney e Rodrigues – Ivan, o sacrificado – Mesmo com 8 a 2, a defesa ainda fracassava

Ora, núm escore de 10 a 3 — que poderia ter sido maior — dá ao torcedor menos avisado a nitida impressão de superioridade tecnica e territorial da equipe vencedora sobre a perdedora. E quem não foi ao Pacaembu deve, agora, estar dando tratos à bola, com se diz, lamentando a perda de um "grande espetaculo futebolistico". Contudo, em que pesem os 10 a 3, se o Palmeiras teve meritos — e não poderia deixar de tê-los, no terreno individual, como o foram Ney e Rodrigues — a verdade é que apresentou maior numero de defeitos. Coletivamente falando, foi mesmo uma quase completa decepção, ganhando, quilometricamente, não por virtudes acentuadas de seu conjunto, não pela supremacia indiscutivel de sua equipe, mas, unica e simplesmente, pelo aproveitamento das inumeras falhas da defensiva contraria — ai residiu seu maior merito — mesmo apresentando quase igual ou igual numero de deficiencias, somente que inaproveitadas pelo adversario, que começou a desorientar-se e entregar-se depois do empate de 2 a 2, quando Osni e a retaguarda entraram... em pane.

Porque, até ai, se havia equilibrio de acões, empregava o Palmeiras o metodo mais dificil para jogar futebol, embora correndo muito, enquanto o America era mais pratico, mais insinuante, infiltrador e perigoso. Porem, já se notavam brechas na defensiva carioca, somente que não devidamente exploradas, pelo isolamento de Humberto no meio, divorciado des demais atacantes, que o queriam lançar de 30 metros, buscando explorar o pique veloz do artilheiro.

Jogo heterogeneo

Isso para não dizermos conjunto. O Palmeiras, alem de não apresentar o minimo de jogo coletivo que seria licito exigir, pecava tambem em varias peças individuais. A retaguarda, por exemplo, mostrava incrivel desencontro, notando-se a fragilidade de Valdir mesmo dentro da area, enquanto Belmiro, a quem cumpria procurar Ivan, jogando com ele em conexão direta, disperdiçava todos os lances que lhe caiam aos pés, numa falta de classe e visão incriveis, restando, dai, um vacuo desguarnecido enorme no campo palmeirense, já que Valdemar aparecia como terceiro zagueiro, muito recuado e destruindo somente, alem de preocupado com as coberturas a serem feitas em Valdir, que andavça titubeante e perdendo muitos lances altos para Leonidas que poderiam causar perigo à meta de Laercio, em face da penetração de Washington ou J. Alves. Em suma, o Palmeiras tinha uma peça defensora unicamente de destruidores, rebatedores atabalhoados.

E alem de desapoiar totalmente o meia esquerda Ivan, proporcionava campo para o avanço do outro Ivan, medio do America, um magnifico jogador de futebol, o "pivô", o idealizador e concretizador de todo o jogo americano. Mas Ivan, do Palmeiras, vinha para seu campo, recolher as bolas que podia (e que esforço tremendo fez o meia canhoto!) e avançar, buscando Ney — deslocado para a meia esquerda a fim de abrir o campo do America — ou Rodrigues, que, fintando um, procuravam os lançamentos aprofundados para Humberto, que se postava em posição de poder recolher a pelota. Rapido o America compreendeu a manobra e Humberto não pôde mais deslanchar. Entretanto, via-se que o ataque esmeraldino tinha condições para realizar boa partida, pois Ney e o extrema canhoto Rodrigues trabalhavam bem no meio do campo e, quando avançavam, o faziam com evidente perigo. Mas as linhas recuadas do Parque Antartica causavam panico, principalmente no terreno central.

Começo do fim

Até os 2 a 2, não temos duvidas em afirmar que, apesar do ataque do Palmeiras apresentar certa boa desenvoltura de jogo, através de Ney e Rodrigues, e contar com o esforço sobrehumano de Ivan, correndo o campo todo e procurando cobrir as falhas mais que claras de Belmiro, o America era o melhor quadro em campo. Pelo menos, o mais pratico, o mais efetivo, fazendo girar seu jogo em torno do medio Ivan, sem que o Palmeiras compreendesse isso e empurasse mais um homem por trás do intermediario americano. Talvez, é preciso que se diga, as deficiencias de Belmiro e Valdir tenham determinado um resguardo maior por parte do Palmeiras, que jogava em contra-ataques, lançando Humberto.

Mas depois que Leonidas empatou, Osni começou a fracassar. Para nós, a brecha começava em Alzemiro, mas não há duvida de que o goleiro fracassou nos três tentos finais do primeiro tempo, sendo que no de Rodrigues (terceiro do Palmeiras), houve participacão de Edson. E no de Ney, o goleiro, quando a bola pingou na pequena area, após o escanteio de Rodrigues, ficou em baixo dos paus, vendo a cabeçada do comandante. No quinto gol nem se fala e no sexto a calamidade foi maior, este já no segundo periodo, que nem bem se iniciara.

Depois daquele terceiro gol de Rodrigues, principiou o fim do America, a ascenção do Palmeiras. Não ascenção tecnica, mas territorial em certos periodos, ascenção de comodidade, pois o America considerou-se liquidado. Ivan avançou mais, no afan de diminuir a diferença, mas a zaga, com Osmar e Edson, o "pivô" Agnelo e o proprio Helio, medio esquerdo, eram autenticos "manás do céu", chegando o publico a esperar, não somente 10 gols, mas 15. Porque quando faltavam ainda 20 minutos de jogo, já o placarde era de 8 a 2. Sem duvida, ai, muito pouco se poderia esperar do onze carioca, ao passo que, se pedia "mais um" a torcida, o Palmeiras, já com Ney e Rodrigues mais avançados, só desfechava o tiro final quando havia certeza de gol, preferindo a troca de bola em jogadas que mereciam arremate. E não foram poucas as vezes em que Osni esteve a pique de cair novamente, perdendo-se a pelota por cima do travessão. Arrazado por completo o America.

Entretanto, por mais incrivel que pareça, a defesa esmeraldina ainda levava desvantagem com os atacantes guanabarinos, mormente Valdir e Belmiro, este finalmente substituido por Valdemar Fiume, que deu outra feição à peça, imprimindo-lhe maior consistencia defensiva, alem de jogo mais consciente no apoio. Mas o Palmeiras já estava com Helio na meia esquerda, e não Ivan, este muito superior, e dominava o prelio, pois o ultimo instante aproximava-se depressa. Pela segunda vez, o placarde 10 aparece no Pacaembu. Agora, entretanto, após uma exibição de futbol apenas sofrivel, talvez até inferior a isso, na qual o vencedor, se teve meritos a isso, na qual o vencedor, se teve meritos, como é iniludivel que os teve, apresentou contudo tão grande numero de defeitos, tal desentrosamento que ficou até a impressão de que os cuidados da direcão tecnica terão que ser triplicados, mormente no que se refere à defesa, simplesmente horrivel A rigor, só três homens merecem destaque no onze: Ney Rodrigues e Laercio.

QUEM SABE É VOCÊ ?



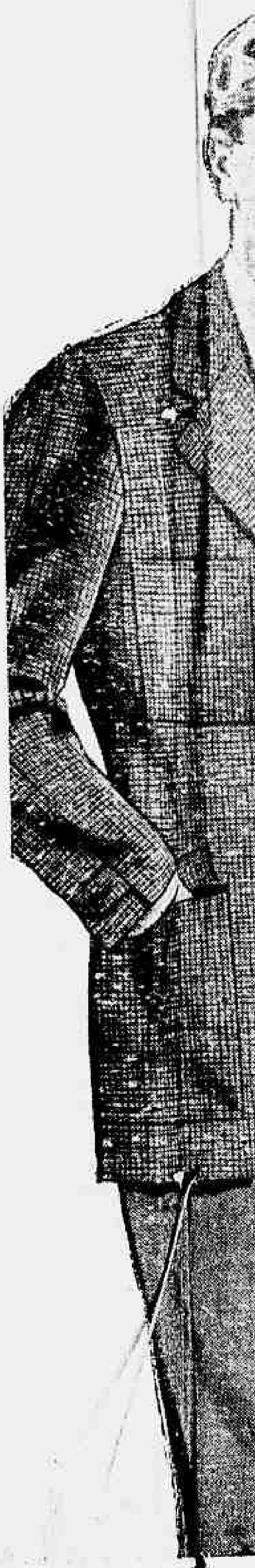
Você esteve no Pacaembu no ultimo domingo? Se esteve olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça dentro do circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontram à sua disposição em nossa redação, à rua 7 de Abril, 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao individuo varias entradas de graça aos proximos prelios em São Paulo. Assim quando divisar um fotografo se aproximando, prepare-se, porque você poderá ser o felizardo, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas" Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo pois pode ocorrer que o mesmo não preste atenção à foto. E na proxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequio.

SERA' SAVERIO !

Nesta semana a diretoria do Palmeiras tratará de contratar um centro medio para sua equipe principal. A fonte que nos forneceu a noticia é merecedora de inteiro credito, todavia o nome do "player" a ser procurado permanece em sigilo e somente será divulgado dentro de dois ou três dias. Muitos acreditam que o centro medio Saverio do São Bento foi escolhido, porem não existe nada de concreto sobre tal noticia. Vamos aguardar os acontecimentos, pois grandes novidades deverão surgir até o final desta semana.

VOCÊ NÃO SE RECORDA

... que o River Plate suplantou o Corintians por 3 a 1, em 1935, com a seguinte equipe: Sirne, Cuello e Suarez; Santamaria, Rodolfi e Wergifker; Dorado, Moreno (Lamas), Bernabé Ferreyra, Peucelle e Tello?



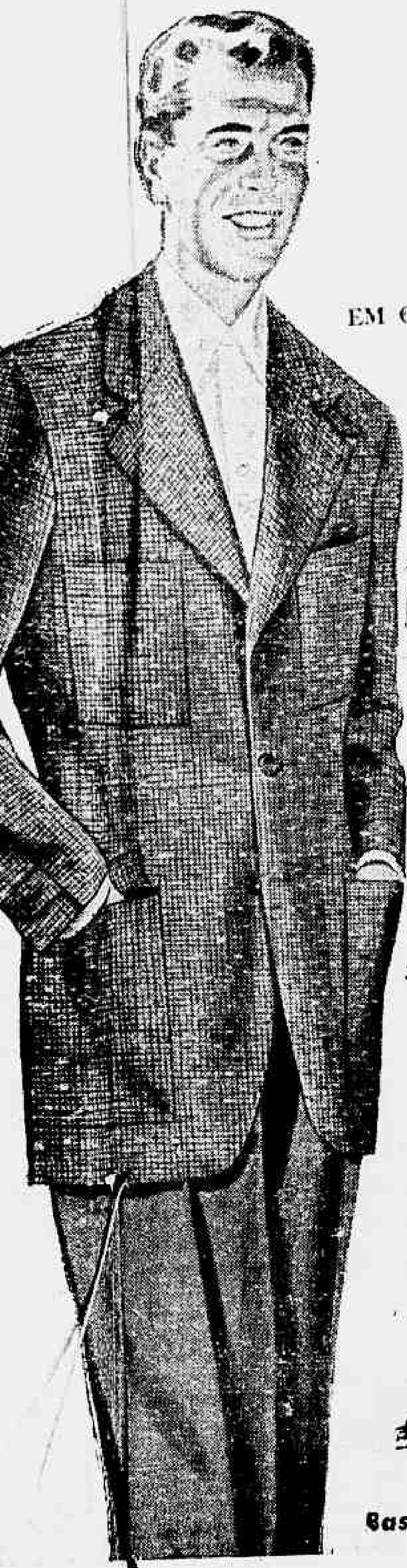
A JUROS ACUMULADOS!

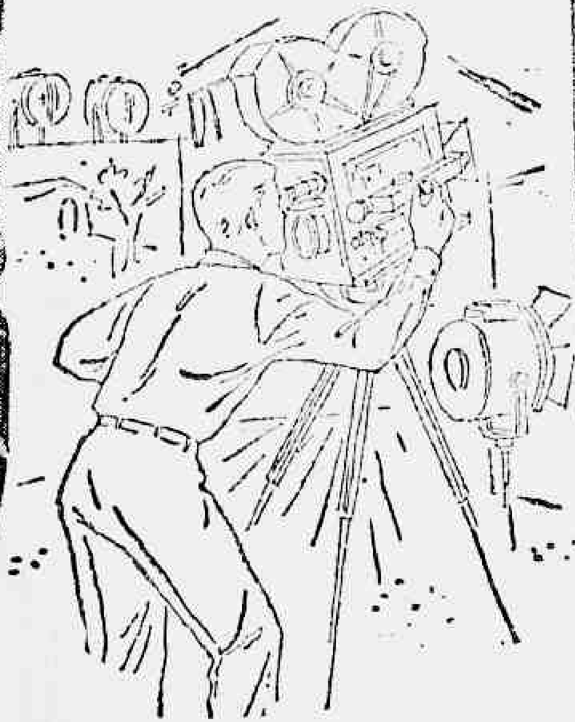
O esporte em TECNICOLOR

conjuntos para o INVERNO

EM CORES inéditas que realçam sua elegância em tôdas as ocasiões.

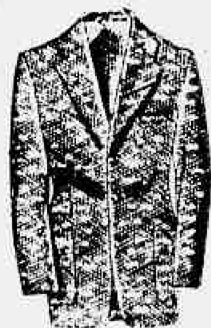
Autênticas novidades em moda masculina para a estação.





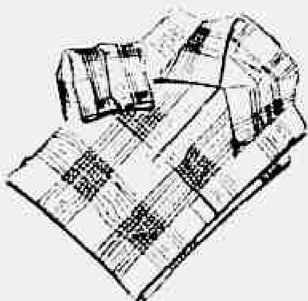
Paletó modêlo "WEMBLEY" em Tweed de pura lã. Modernos detalhes nos bolsos, na gola e nas mangas. **Preço de esportista**

$1.350,



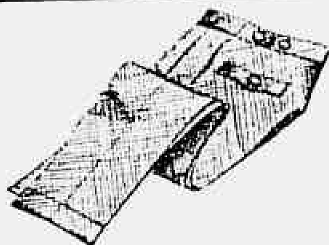
Paletó esporte em Tweed de pura lã. Modêlo novo, com bolso para cachimbo **Preço de esportista**

$1.350,



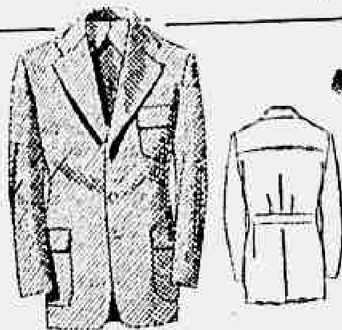
Camisa de pura lã, fio australiano, em côres e padrões modernos. **Preço de esportista**

$720,



Calça mescla de pura lã, fio australiano, cinto com graduação, bolso trazeiro com portinhola e botões cobertos com o mesmo tecido.

Preço de esportista **$750,**



Moderno paletó esporte em gabardine de pura lã. Modêlo novo, com recorte na pala, cinto e abertura no trazeiro.

Preço de esportista **$1.600.**



Moderna calça de gabardine preta, com bolso modêlo "ALPINISTA". Cinto com graduação e botões de madrepérola na cor cinza. **Preço de esportista**

$800,

Camisa de pura lã xadrez, em moderna coleção de côres **Preço de esportista**

$520,

A Exposição

Basta ser um rapaz direito para ter credito na A Exposição

SÃO PAULO • SANTO ANDRÉ
CAMPINAS • RIBEIRÃO PRETO

Standard-El-670

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Antes de mais nada: houve um individuo que sofreu muito com o 10 a 3 do Palmeiras contra o America, mas sofreu mesmo. Acontece que ele fez uma aposta com um alviverde fanatico, desses que comem pizza, macarronada, que bebem chianti e cantam arias de operas no banheiro. A aposta foi simples: A cada gol que o Palmeiras marcasse, o referido individuo arrancaria um pelo de seu bigode.

Consequencia: hoje cedinho, o individuo estava de bigode raspado. Querem o nome do rapaz? Paulo Planet Buarque.

A MÃE PAULISTA

Como é do conhecimento de todos, o arqueiro Osni foi chamado, com grandes merecimentos, de "mãe paulista". O exemplo da mãe extremosa, do ser de entranhas ardorosas, do ser querido de todos nós. Osni, porem, desde que foi assim apelidado, vinha traindo o titulo.

Exquisitamente, teimava em fazer defesas.

Não deixava passar muitas bolas, não.

Mas é que Osni tinha um plano oculto, uma especie de dadiva em perspectiva para presentear o laborioso povo de São Paulo, que tanto amor lhe devota. Esperou então a vespera da data magna da maternidade. Com o coração a transbordar de paixão, de amor por seus filhinhos, bandeirantes, Osni veio a São Paulo com a delegação do America disposto a celebrar, de vespera, o Dia das Mães. E o fez a seu modo, da unica maneira que realmente sabe e pode.

O Palmeiras foi o beneficiado direto com a generosidade materna de Osni. Nós todos, os beneficiados indiretos. Não sabemos como retribuir o presente de sabado. Osni morará para todo o sempre no coração de todos. Palmas, e todos de pé!

UMA QUESTÃO DE ESTATISTICA

Preocupados com o 10 a 3, verdadeiro acontecimento estapafurdio, andei fazendo umas investigações para determinar



GINO — Não aguentou o silencio e fez-se expulsar junto com Orlando Maia.

as causas do mesmo. No departamento de Estatisticas da Federação Paulista de Futebol, um dos funcionarios deu uma explicação sugestiva:

— "Eu creio que a razão dos 10 gols do Palmeiras salta aos olhos. Até o prelio de sabado, Gilmar era o arqueiro mais vazado do torneio, e Osni um dos menos vazados. Como os numeros jamais mentem e desta feita estavam mentindo, era preciso acontecer alguma coisa. Assim, por influencia da Deusa Estatistica, os avantes palmeirenses tiveram inspiração suficiente para fazer os 10 tentos, botando Osni no seu devido lugar. Eis a minha sincera, modesta opinião."

Ouvido o funcionario da estatistica, fui catar aqui e ali outras opiniões sobre o acontecimento. Eis a explicação de Martim Francisco, tecnico do America:

— "Nada há de sensacional no 10 a 3. A diferença foi apenas de 7 gols, ou seja, um placar equivalente a 7 a 0. Ora, 7 a 0 é uma contagem comum no futebol, que não tem nada de extravagante. Eis porque considero um equivoco da imprensa e do publico de São Paulo estas comemorações. Alem do



OSNI — Obrigado, mamãe.

mais, 7 é conta de mentiroso, e sendo assim, ninguem deve acreditar num 7 a 0. Logo, não houve 7 a 0, e sim zero a zero. Havendo zero a zero, lembremos que o America marcou três belos gols. O que indica que não foi zero a zero ,e sim três a zero para o America. Portanto o America venceu sabado por 3 a 0, no Pacaembu, contra os fatores campo e torcida. Façanha digna de nota, sem duvida alguma."

Recomendamos ao Governo da Republica que leia com atenção este raciocinio de Martim Francisco, e que trate de aproveitar sua força persuasiva em questões internacionais, petroleo, café, bananas, enfim, qualquer dos pontos capitais da economia brasileira. Não é à tôa que Martim Francisco descende, em diagonal, do Patriarca da Independencia. Eu, por mim, estou à esta altura plenamente convencido dos meritos da vitoria do America por 3 a 0, sem a minima sombra de duvida.

OS DIRIGENTES DO PALMEIRAS

Ferrucio Sandoli respondeu à minha pergunta com a seguinte frase:

— "Estou satisfeito por ver que Humberto voltou a marcar gols. Arre... pensei que o rapaz estava se guardando para ir inteirinho para a Italia. Puxa! Quanto à Ivã, exulto de satisfação ao ver que pode entrar no time no lugar de Jair. Assim, este veterano, dedicado e eficiente jogador, poderá descansar quatro vezes por mês, aos domingos, no proximo campeonato paulista. Mas não publique nada disso, por favor, para que não haja mal-entendidos por parte do publico."

Sinto muito, Sandoli, mas meu sistema é exatamente este: escrever tudo o que se diz perto de mim, menos palavras feias, para evitar o que aconteceu ao menino do Canal 7, no jogo Corintians vs. Santos.

UMA DIGNA INICIATIVA

No Maracanã houve festejos em comemoração do Dia das Mães. Aliás, não foi bem isso. Acontece que os cariocas não sabem o que fazer para encher o seu Estadio, nos jogos contra os paulistas No dia 1.o de Maio abriram os portões do Maracanã, esvaziando consequentemente todas as favelas e os apartamentos de Copacabana.

Domingo inventaram a comemoração do fim da guerra, ou algo semelhante. Mas desta vez não puderam obter "portões abertos". E o resultado foi aquele. Só havia écos no Maracanã, porque qualquer fulano que se preze não pode, absolutamente, sair de casa para ver um jogo São Paulo vs. Botafogo...

A comemoração do Dia das Mães, porem, foi feita pelos jogadores, de comum acordo. Quando os 22 elementos se encontravam no centro do campo prestes a iniciar as atividades, Alfredo e Nilton Santos conversaram um pouco, e Nilton Santos ergueu a voz para avisar:

— Pessoal! Hoje é o dia das mães O primeiro desgraçado que abrir a boca para xingar a mãe do outro será publicamente despido e tomará um litro de oleo de ricino, ficando em praça publica até passarem os efeitos do referido litro!

Nunca se fez uma homenagem tão importante, porque nunca se pediu uma coisa tão dificil a um grupo de "esportistas", de "mens sana in corpore sano"... Iniciou-se a partida.

Gino pegou na bola e Orlando Maia entrou de pé alto na cabeça do sampaulino. Este arreganhou os dentes e soltou:

— Ó seu ..

— Ah, ah, cuidadinho... nada de xingar .. já esqueceu?

— Se .. seu... palhaço!

Mais adiante, Alfredo dava um coice em Vinicius e o botafoguense abriu a boca já com a expressão formada.

— Vá à...

— Ah, ah, ah, cuidadinho... já esqueceu o aviso?

— Vá tomar banho.

E assim os mais grotescos insultos transformavam-se em xingamentos de meninas de grupo escolar. Ouviam-se frases como estas:

— Vá plantar batatas.
— Vá pentear macacos.
— Vá lamber sabão
— Vá tomar banho.
— Palhacinho!
— Boboca!
— Bobão!
— Pateta!

E assim por diante. Frases que não ruborisariam nem um bebê de sete meses, e que de ha muito estavam ausentes dos labios dos "esportistas" de "mens sana in corpore sano".

Nem mesmo quando o Botafogo marcou seu gol houve qualquer reação por parte dos tricolores. E quando o São Paulo empatou, os botafoguenses acolheram o tento dentro do maior silencio possivel. Um amor. O silencio foi tal que o publico, que estava dormindo a sono solto desde o inicio da partida, continuou dormindo. Não acordou.

Texto de

JUAN VOLTAS

ESPAÇO EM BRANCO — Aqui devia ir a foto de Martim Francisco. Mas ele saiu correndo, como costuma, quando vê um reporter paulista.

Já para o fim do jogo, Gino e Orlando Maia, que não suportavam mais o silencio, que não podiam mais continuar jogando sem desferir improperios, resolveram provocar sua expulsão. O juiz caiu de patinhas no truque e mandou os dois para fora de



HUMBERTO — Que alivio, hein, srs. dirigentes do Palmeiras?...

campo. Era o que eles queriam. Encontraram-se no vestiario, sentaram um na frente do outro, e calmamente começaram:

— "Seu" isso!
— "Seu" aquilo!
— "Seu" tal...
—"Seu" qual...

Depois de 10 minutos de trocar elogios familiares, sentiram-se melhor, mais confortados. Abraçaram-se e cada um tomou seu rumo, enquanto os outros, dentro do campo sofriam horrivelmente com a obrigação de não insultar-se da maneira costumeira, tão do agrado dos "esportistas" de "mens sana in corpore sano".

Lanzoninho, quando o jogo chegou ao fim saiu de campo bufando e foi falar com Leonidas:

— Sr. Leonidas, eu, sem xingar, não sei jogar.

— E por que não xingou?

— Porque houve uma combinação feita antes do inicio do jogo, proibindo insultos, por ser o Dia das Mães.

Leonidas vai multar todos em 66 por cento dos vencimentos, por terem aceito a proposta de Nilton Santos:

— Foi truque deles, para diminuir as possibilidades de vocês. Aposto que eles puseram esparadrapo na lingua de todos, para não poderem xingar. E vocês, palermas, tiveram de aguentar. Eles nem que quisessem poderiam fazê-lo. Ora belas!

BAILE DE GALA

A Associação Portuguesa de Desportos, comemorando a conquista do titulo do VI Roberto Gomes Pedrosa, ofereceu um baile de gala, domingo, à tarde no Pacaembu, mais uma vez cedido para coisas extra-esporte. O Fluminense F. C., aristocratico gremio carioca, foi o convidado de honra, e soube abrilhantar devidamente o espetaculo, durante o qual foram apresentadas ao publico gentis senhoritas de nossa sociedade, e da sociedade guanabarina. A jovem Ceci com sua graça esplendorosa, apresentou-se apenas da segunda metade do baile, quando se retirou do salão a simpatica e admirada senhorita Zinho, que usava um costume de lã parisiense realmente encantador.

A orquestra esteve a cargo do conhecido maestro Ipuiucan que com sua batuta magica imprimiu ritmo notavel ao baile.

"Miss Mundo" srta. Julio Botelho, reviveu suas mais esplendorosas "toiletes", fazendo-se admirar principalmente pela sinuosidade de suas curvas e pela esbeltez de movimentos. Sua beleza ofuscou a de varias gentis senhoritas cariocas, graças principalmente à maquilagem perfeita do maquillador Delio Neves, que aliás foi o principal responsavel pela beleza das debutantes paulistas.

As garotas paulistas ofereceram três corbeiles de flores às amiguinhas do Rio de Janeiro, que retrucaram oferecendo apenas uma e pedindo desculpas por não ter trazido na bagagem mais flores.

Foi, enfim, uma linda festa, à qual compareceram cavalheiros de bastos bigodes e damas trajadas com roupagens onde as cores verde e vermelha imperavam, num toque elegantissimo e magistral.

As senhoritas cariocas regressaram ao Rio com as flores um pouco murchas, mas satisfeitissimas com o baile, que foi dos melhores e que tão cedo não será esquecido.

A PORTUGUESA EM TELAVIVE

Enquanto a Portuguesa de Desportos realizava seu baile de gala no Pacaembu, sua irmã carioca continuava em ação em Telavive. Jogou com um time cujo nome minha maquina de escrever se recusou a escrever, apesar de ser uma maquina de escrever.

Soube, porem, graças aos agentes do "Serviço Sêcreto", que o jogo foi disputado no deserto, sendo que umas dunas de areia fizeram as vezes de metas. Antes do inicio do jogo foi preciso espantar uns camelos que comiam grãos de areia no terreno de jogo, e tambem arrancar uns cactes indiscretos que por certo poderiam causar transtornos aos jogadores que neles esbarrassem.

A Portuguesa carioca não concordou com o uniforme dos craques locais, que entraram "em campo" com tunicas de seda azul e cimitarras ponteagudas. A discussão prolongou-se durante muitos minutos, atrasando-se assim o inicio da partida.

O juiz, Hamed-Ben-El-Asri-Baloumi, acabou ordenando aos locais que tirassem a tunica, mas que ficassem com a cimitarra. Devido a isso, os craques cariocas armaram-se de giletes, para o que desse e viesse. No primeiro tempo soprou um ven-



CECI — A gentil sta. Ceci entrou no salão apenas na segunda metade do baile.

to fortissimo, tambem conhecido por "simoun", contra a meta da Portuguesa, e os lusos não puderam abrir a contagem. Na segunda etapa, o vento diminuiu, e então a Portuguesa fez os quatro gols, que lhe garantiram uma extraordinaria vitoria internacional. Os hungaros, quando souberam que um time brasileiro tinha vencido por 4 a 0 em Telavive, ficaram apavorados. Não mais virão para a Taça Rivadavia Correia Meyer.

Você sabia...

... que Jurandir sentou no gol, quando da cobrança de uma penalidade maxima na primeira partida entre cariocas e paulistas, no campeonato brasileiro de 1942?

Mesa redonda

CESAR DIAS



Por não conhecer o aspecto jurídico do assunto, permite-me não apreciá-lo por esse angulo. De qualquer forma, porém, não só acredito na vitoria do recurso como tenho certeza de que o sr. Mario Frugiuele voltará à presidencia da Federação Paulista de Futebol. O recurso foi bem feito, baseado naquilo que entendo como lógico, e nestas condições aguardo serenamente pelo pronunciamento do órgão supremo dos desportos nacionais.



MARIO ROMEU DE LUCCA

Aguardo serenamente o julgamento do recurso interposto junto ao Conselho Nacional de Desportos. Porque se houver Justiça, e se as razões ali esclarecidas forem apreciadas sem introdussão de ordem polifica a causa está ganha: "Não ha que fugir deste pronunciamento. O caso é simples e bastará ler o recurso para compreender a razão dessa minha tranquilidade. No entanto, a palavra final cabe aos srs. membros do Conselho Nacional de Desportos. Estamos na espectativa do seu pronunciamento. E o faço crente na vitoria!

ANIZ AIDAR

Embora possa parecer suspeito, pois sou parte interessada no assunto, afirmo que o recurso das chamadas oposições contra a eleição do deputado Mendonpa Falcão, ou melhor, contra a deposição do sr. Mario Frugiuele não será deferido. Em primeiro lugar, porque falece ao Conselho Nacional de Desportos condições para apreciá-lo. Em segundo lugar, porque se o recurso for encaminhado ao Judiciario, a chance de exito será ainda menor, pois ha jurisprudencia firmada no assunto. Mesmo que o recurso fosse apreciado, quando julgado o seu merito, não tenho duvida sobre seu indeferimento. As razões são óbvias. Será suficiente a analise da questão da solitação de adiamento da Assembléia ou dos clubes varzeanos impedidos de votar, para que tivessemos ganho de causa, pela segunda vez. Estou confiante.

FLAVIO IAZZETTI

O assunto é complexo e naturalmente exigirá uma apreciação cuidadosa e muito ponderada de parte dos julgadores. Entendo que os argumentos tanto do recurso interposto pela chamada oposição, como a defesa apresentada pela atual situação, foram bem estudados O assunto será dificil de ser resolvido mas de qualquer forma o que se deseja é a manifestação segura do orgão judicante, no caso. Não tenho sinceramente opinião formada sobre o resultado do julgamento Aguardo-o apenas serenamente.

PEDRO ANDRADE

Nunca deixei de manifestar minha opinião sobre as irregularidades que haviam existido no decorrer das eleições que guindaram o sr. Mario Frugiuele a presidencia da Federação Paulista de Futebol. Nunca tive duvida, tambem de que as então oposições seriam vitoriosas como realmente foram. Hoje, mantenho meu ponto de vista O Conselho Nacional de Desportos rejeitará "in limine" o recurso da atual oposição. O sr. Mendonça Falcão continuará na presidencia da FPF.





PEDRO LUIZ (locutor da Pan)

Muito embora tenha sido um batalhador primeiro pela candidatura do sr. Mario Frugiuele e depois pelo indeferimento do recurso que acabou sendo acolhido e determinou a renuncia do mesmo sr. Frugiuele, creio que não conseguirão exito seus amigos. O recurso foi inegavelmente muito bem apresentado e contem, ainda, razões suficientes para determinar a volta ao regime anterior Mas como em tudo neste país é a politica que comanda, acho que o recurso será indeferido. O sr. Mendonça Falcão continuará na presidencia.

O FALCÃO FICARÁ ?

APROVEITAREMOS TODOS OS ELEMENTOS

Após o jogo Palmeiras 10 vs. America 3, tivemos oportunidade de conversar com o sr. José Schiliró, vice-presidente do clube esmeraldino, que, em meio ao acontecimento pelo triunfo, traçou rapidas impressões à nossa reportagem, dizendo: "Acredito que a maioria conhece os nossos planos futuros. Pretendemos manter um plantel de 20 jogadores, no maximo, sendo que esperamos ter esse plantel devidamente formado até a Copa "Rivadavia". Os nossos aspirantes, para o campeonato, serão constituidos exclusivamente de jovens e não dos reservas do quadro profissional. Aliás, pretendemos fazer uma escola de futebol no Parque Antartica, juntamente visando essa renovação de valores, tão necessaria ao nosso futebol. Por outro lado, os elementos excedentes do plantel formarão o "expressinho esmeraldino" que jogará pelo interior, mediante quotas a serem estabelecidas, o que compensará os gastos. Assim, praticamente não haverá dispensas. Isto é o que pretendemos fazer dentro do Palmeiras".

JAIME M. BATLLE apresenta O CANTO DO CINEMA

NO CAMINHO DOS ELEFANTES

("Elephant Walk")

Filme em Technicolor e ambientado numa fazenda de Ceilão, "No Cafante dos Eleminhos" (titulo mais original), lembra demasiado "A Selva Nua", de recente estréia; pelo que, se tivesse sido feito no Brasil, seria apodado escandalosamente de plágio. "A Selva Nua", dentro dos limitações do genero — vulgarizado e comercial, era um bom espetáculo e mesmo um filme interessante sob diversos aspectos, graças principelmente à direção e à produção de eGorge Pal. Nesta nova aventura, os elementos agressivos não são as formigas, que dançaram sa the infatigáveis, e sim os elefantes, algo maiores e que demonstram não gostar da musica, embora um deles cante no inicio e no fim da fita

Mas o espetáculo, tendo em vista seu interesse comercial e a rotina deste genero de produção, pode-se considerar digno e pitoresco embora não chegue a convencer nem a mocionar. Justamente por este certo dignidade e pretensão destacam-se as concessões que há no roteiro, de vez em quando. Em todo caso, não só a presença de William Dieterle na direção (o que hoje não é lá grande coisa), mas tambem a escolha de intérpretes como Dana Andrews e Peter Finch, que inegávelmente não são um Charleton Heston qualquer, contribuem para maior seriedade. Aliás, lembre-se que a protagonista feminina devia ser Vivien Leight — o que em muito teria valorizado a fita. Mas, depois de ter filmado bastantes cenas Vivien adoeceu e teve de ser substituída por Elizabeth Taylor. Miss Taylor é — repetiremos mais uma vez — um presente para os olhos; uma beleza autentica. E sua plástica, como a de Maria Felix e outras belas que existem por essas fitas, contribui eficazmente para elevar o nivel artistico e estético do espetáculo cinematográfico. Mas, também, é só isso. Como intérprete está mesmo por baixo de Dana Andrews e Peter Finch. Se "No Caminho dos Elefantes" é aceitável, é graças a diversos elementos técnicos-artisticos sem no entanto nenhum destaque especial. A marcha final dos elefantes para a casa poderia ter sido mais valorizada, parece-nos. Com um pouco mais de intensidade dramática,poder-se-ia mesmo aceitar sem brincadeira. O que aconteceu com as formigas de "A Selva Nua" ("The Naked Jungle") apesar do samba. Mas, em todo caso, lá está Elizabeth Taylor.

Como dissemos, passa-se no Ceilão. Mas isto não tem maior importancia, pois nos filmes de Hollywood, Ceilão, Africa, India, Mato Grosso ou "num pais da América do Sul", parece tudo a mesma coisa: as mesmas árvores, os mesmos nativos, os mesmos macacos, etc Mas acontece que Peter Finch herdou do pai uma fazenda onde se produz chá e vai a Inglaterra buscar uma mulher (Liz Taylor, é claro) para que lhe faça companhia. A bela esposa fica bastante admirada ao ver as plantações de chá, pois sempre imaginará que o chá chegaia nas latas. Depois, o fato de não gostar do pente que usa o mordomo nem do tumbo do pai do seu marido que está no jardim, contribuem para um certo mal estar. Ai Dana Andrews pensa que ele é que vai consolá-la como mocinho, e toca um pouco de Chopin no piano dizendo para Elizabeth: "Isto é Chopin". Ela diz que já sabia, pois na Inglaterra tambem tem disse E assim nasce uma corrente de simpatia entre os dois. Mas Elizabeth não quer ser infiel ao marido milionário e não dá bola. Dana então decide ir para Paris; mas não vai até o fim da fita.

Surgem novas complicações matrimoniais e, para maior atrapalhação, há o mordomo que usa os bigodes como Dali e é mais louco que uma cabra. Quando vêm os amigos de Peter Finch, a coisa ainda se complice mais, pois são todos uns mal-educados que bebem, fumam charutos e dizem palavrões. Depois da janta brincam nela sala em bicicletas. Mas, antes de que a fita entre em ponto morto, aparecem os três elementos obrigatórios no genero: as danças nativas, uma epidemia que afeta sobre tudo os nativos, e o ataque dos bichos da selva, no caso, os elefantes.

Os elefantes tinham feito um caminho para ir beber água. Mas, só para chatear, o pai do protagonista edificara a fazenda no meio do caminho. Como ele nem sequer teve o cuidado de colocar setas indicativas para que os elefantes pudessem dar a volta, estes ficam bastante chateados e não sabem o que fazer. No fim porém, ou porque não puderam aguentar mais a sede, depois de tantos anos, ou para dar o "climax" à pelicula, eles se dirigem com grande barulho para a casa e atravessam-na tranquilamente. De passada, o elefante chefe, que só gosta de musica quando ele canta, aproveita para derrubar o piano de cauda e os outros perseguem a linda Taylor pelos corredores, pois o elefante tambem é um animal de bom gosto. Um deles, já combinado com o diretor da fita, derruba um bidão de querosene e um lustre, o que provoca o incendio final.

De resto, o elefante nos parece um animal bastante respeitável com inegável dignidade e seriedade. Eles iam durante tantos anos beber água pelo seu caminho sem atrapalhar ninguém que se justifica seu desgosto ao ver a fazenda construida lá. Afinal, um elefante nunca esquece. Mas mesmo assim, o filme se salva como espetáculo para passar duas horas em que não se tem mais nada a fazer.

OS CRITICOS SENTENCIAM

MARIO MORAIS (Radio Panamericana) — Tem razão quem diz que um goleiro vale meio quadro. Hoje, Osni foi uma calamidade. Pelo menos, umas quatro bolas foram defensaveis. Mas toda a defensiva americana foi horrivel, enquanto o Palmeiras, sem jogar bem, conseguiu vencer com justiça, pois foi o que menor numero de falhas apresentou.

JORGE RODRIGUES DE MELO (O Esporte) — Osni "reviveu" suas grandes falhas do ultimo campeonato brasileiro. Entretanto, não foi o unico culpado, pois a verdade é que o time do America, exceção feita aos vinte minutos iniciais, esteve bem horrivel. O Palmeiras foi um pouco melhor, mas acho que o escore foi demasiado largo, para um jogo tão fraco.

AROLDO CHIORINO (Folhas) — Positivamente, o prelio Palmeiras vs. America não me agradou. Não houve tecnica e a melhora do Palmeiras, no ataque no segundo tempo, deu-se mais em razão do ainda maior decrescimo dos cariocas. Penso tambem que Osni falhou muito, deixando-se vencer por duas ou três bolas defensaveis. Gostei de Ney e Rodrigues entre os palmeirenses e entre os rubros somente o medio Ivan destacou-se.

THOMAZ BUCK (A Gazeta Esportiva) — A Portuguesa está jogando um ótimo futebol. E deveria ter vencido por maior numero de gols. Acho que Mario Viana andou prejudicando muitas avançadas lusas, com a assinalação de impedimentos inexistentes, embora alguns tivessem havido de fato. Aliás, os cariocas agora arranjaram essa saida para escapar de goleadas. O Botafogo fez assim outro dia e agora o Fluminense.

CARLOS NETO (Ultima Hora) — Não há duvida sobre a potencia atual da equipe rubro verde. Joga um futebol bonito, positivo, sem que se note um unico chutão para a frente. O Fluminense, sim, apresentou-se muito mal, com falhas em todos os setores do quadro. Foi justissimo triunfo luso, sendo que destaco Zinho como um dos melhores da equipe vencedora, acompanhado de perto por esse notavel Ipujucan, embora todos os demais não houvessem decepcionado. Não houve maiores destaques entre os guanabarinos. Achei boa, tambem, a arbitragem de Mario Viana.

XAVIER «PUXOU» A EGUA KARMOZINA!

Simplesmente vergonhosa a atuação do jovem aprendiz no dorso da favorita — Uma manobra bem sucedida — Estava "decretada" a dupla BELLE AU BOIS-KARAMOYA — A Comissão precisa agir com urgencia e severidade — Notas sobre as ultimas carreiras e informes

Uma das "puxadas" mais evidentes de quantas temos visto em Cidade Jardim, testemunhamos no ultimo domingo, quando o aprendiz A. D. Xavier "manobrou" de maneira escandalosa a égua KARMOZINA, de propriedade do nosso colega de cronica Nicolau Chequer.

Antes da prova de KARMOZINA — a égua foi eleita franca favorita dos apostadores, mercê de suas excelentes atuações — nada mais se dizia senão que a dupla 34 era "mole". Falava-se que venceria KARAMOYA, outros que ganharia BELLE AU BOIS, mas uma coisa era tida como certa: o prevalecimento da dupla 34, sem os credenciados PORTO RICO e KARMOZINA. Corrida a prova, outra coisa não vingou senão aquilo. E de que forma agiu A. D. Xavier para tirar a filha de Water Street da carreira? Começou por ficar para ultimo, muito embora tivesse partido bem e montasse um animal ligeiro. Depois, a fim de minar propositadamente as energias da pupila do "Tajarin", fê-la de golpe, sair do ultimo e passar para terceiro, ao lado de BELLE A BOIS. Desta forma, ao entrar na reta final, enquanto BELLE A BOIS e KARAMOYA decidiam o posto vanguardeiro, destacando-se assim a dupla "decretada", KARMOZINA, pelo centro de raia, ficou em terceiro, com seu jovem piloto fazendo uma grande encenação em seu dorso, como se estivesse realmente fazendo muita força!

UMA VERGONHA!

Todo mundo viu a manobra de que foi vitima a égua do Stud "Upper Cut". O treinador do aludido animal mostrou-se indignado após a carreira. Vimo-lo esbravejar, como é seu costume pois jamais sabe perder. Todavia, desta vez pelo menos tinha carradas de razões para mostrar-se aborrecido. Ouvimo-lo verberar acerbadamente a maneira como se conduziu A. D. Xavier que, em sua opinião, botara fora a corrida, atuando "erroneamente". Não houve erro, porém, mas sim fraude e fraude evidente. Disso temos certeza não apenas pelos fatos que nos mostraram a propria competição, mas também as ocorrencias verificadas antes da prova, os cochichos dos "sabidos", os jogos feitos na dupla que vingou e nas pontas de BELLE AU BOIS e KARAMOYA, etc.,

COMEÇA CEDO

Começa bem cedo o Aristides D. Xavier! Aprendiz ainda, frequentando a Escola de Joqueis do Jockey Club de São Paulo, não resta a menor duvida que mostrou-se bastante habilidoso em "puxar", muito mais habil do que costuma fazer quando pretende realmente ganhar. Um mau sinal e um triste prenuncio do que será futuramente o menino que tanto prometia, se não agirem rapida e radicalmente as autoridades competentes. Podem e devem os srs. da Comissão de Corridas castigar com severidade o A. D. Xavier, mostrando-lhe que o caminho da desonestidade nunca é aquele que devem escolher os profissionais das redeas. Se a Escola de Joqueis da nossa entidade turfistica apenas ministra educação fisica aos seus alunos, e nunca educação moral, então pouco ou nada servirá aos seus proprios designios, pois para aprender a montar, não precisam os meninos frequentar escolas... A. D. Xavier, isto é certo, "puxou" a égua KARMOZINA e provavelmente, a menos que suas más ações sejam sustadas por quem de direito, cometerá outras faltas iguais, cada vez com maiores prejuizos para os apostadores e para o aspecto esportivo das competições turfisticas.

ANOTANDO E PREVENINDO

TATE! largou com algum atrazo, mas teve que apanhar muito para entrar em segundo...

—:—

KOURMAYER tem uma cabeça que lembra bastante FAIMBE, seu irmão materno. Se for tão bom quanto o outro...

—:—

GINESTRA ganhou com "sobras" incriveis, agora levada por um bom joquei: A. Xavier!

—:—

GUACYRON deu um "banho" tremendo. Diz seu treinador que o cavalo, por ser sentido, dá-se mal na areia leve...

—:—

ROSIÈRE foi corrida na vanguarda desta vez, tal as sobras que tinha. Chegou a ser batida por LINDA LÉA mas, na realidade, "cozinhava" apenas a tordilha, a quem dominou com firmeza no final.

—:—

SEI-LÁ, corrida de alcance, deu-se mal. Chegou apenas a esboçar uma debil atropelada e nada...

—:—

KAPURTALA atrazou-se muito após o pique de partida. Na reta final corria bem, mas JOLLY JACK trazia sobras e acabou ganhando.

—:—

GROGUE falhou após uma corrida muito bôa na semana anterior. Tenham este bicho de olho, que ele parece correr muito mais na grama...

—:—

HIGH MASTER repetiu, muito embora prejudicando bastante a ação de FUSARIUM, que fora surpreendentemente o favorito. Deveria ter sido desclassificado o filho de Fighting Chance.

—:—

Depois do páreo espalhou-se a noticia de que DECOTE estava algo sentido. Porque não avisaram antes da prova?

—:—

DENDÊ correu muito bem. Atropelava por fora, chegou a estar em quarto, mas desviou-se para dentro, com isso perdendo precioso terreno. Quando aumentar o percurso...

—:—

STROMBOLI foi levado pelo Latorre e não pelo Guillermo Silva. O defensor do Stud Seabra fez o que bem entendeu do seu piloto, manheirando uma enormidade na reta final.

—:—

A razão do "forfait" do G. Silva foi um tombo sofrido do dorso da potranca ENEIDA, quando esta se exercitava na manhã de segunda-feira.

—:—

OUIXÚ ganhou com enorme facilidade e aquele tempo dado como oficial — 104" — em absoluto corresponde à verdade.

—:—

ABOIM ganhou uma carreira movimentadissima, na qual êle proprio, DOMUS BELICOSO, DON RENATO e ENFARO chegaram escassamente separados.

—:—

DOMUS teria sido o ganhador, se o Pinheirinho se comportasse melhor em seu dorso: para que brigar daquela forma com QUATIRA e BELICOSO? O filho de Sun Ray acomoda-se facilmente...

—:—

FLEZELÁ provou que em raia de grama melhora muito, mostrando-se muito mais frouxo que das outras vezes o veloz POLIDOR.

—:—

Caetano Aurungo substituiu A. D. Xavier no dorso de PIQUIRA, conseguindo ganhar. Embora com a vitória assegurada, assustado, continuou a dar em sua montada...

—:—

KARMOZINA foi corrida de maneira suspeita pelo A. D. Xavier, parecendo haver "amolecido" a dupla que vingou...

—:—

OFALY, entre pules de vencedor e placê, "banhou" em cerca de 130 000 pules...

—:—

Gastão Massoli, que no sábado passara a joquei, ganhou três lindas carreiras no domingo, montando BELLE AU BOIS, CEYLON ROSE (no clássico) e LIVADIA.

—:—

Pareceu-nos bastante bobinha a potranca TRILHA, que não vai tardar a vencer...

—:—

ANSEIO e INGASEIRO, dois tremendos "banhos" do Gonzalez. Os dois grandes favoritos nem siquer pagaram, placê...

—:—

MARBAL brigou desde o pique de partida e ainda assim logrou vencer. Uma valentia inusitada...

—:—

QUENTAL foi pessimamente corrido pela nulidade do L. Vargas e somente porisso não ganhou...

—:—

CURSSAL na mesma carreira, também teve direção comprometedora por parte do decadente J. P. Siuza...

—:—

LUCE mostrou-se frouxa e premente incapaz de abordar com sucesso a distancia da milha...

—:—

EDASTRIA outra que foi mal corrida. Zamudio precipitou-se muito buscando carreira cedo demais quando sua pilotada partira com desvantagem...

—:—

Grandes melhoras do cavalo HERMOSO! Em troca INGASEIRO correu menos de que nunca, é verdade que prejudicado...

DE NOVO, UMA NACIONAL

(Escreve JAFFAR)

Mais uma vez um valor saido de nossos campos de criação leva a melhor em confrontos internacionais mostrando que nossa "elevage", apesar dos ditos constantes dos menos entendidos, tem progredido e vai de vento em popa...

No G. P. "Força Expedicionária Brasileira" homenagem do Jockey Club às nossas gloriosas forças armadas que atuaram em solo estrangeiro em defesa das instituições democráticas, lareou-se CEYLON ROSE, uma filha de Esquire e Camelote, de criação do Haras "Recreio" que, em sua campanha anterior, ja havia realizado esplendidas atuações. Todavia por não se tratar de um animal inteiramente são, tem sido poupada de modos que suas apresentações não são muitas. Apesar disso, correu sempre com desenvoltura, falhando em pouquissimas oportunidades.

Mostrando-se dominou ultimo uma milheira consumada CEYLON ROSE esteve sempre entre as primeiras no dificil percurso brigou com valentia e assumiu o comando do lote pouco depois da entrada da reta, resistindo então ao assedio da egua argentina BACKLASH. Infelizmente, a favorita EDASTRIA teve comprometida sua performance pela condução erronea que lhe emprestou o joquei René Zamudio, um profissional outrora afeito às grandes jornadas mas que agora transformou-se apenas num ganhador de provas em linha reta... EDASTRIA se bem não tenha partido em igualdade de condições foi forçada a descontar muito cêdo o terreno perdido fazendo-o de um só golpe para já na entrada da reta estar entre as primeiras colocadas, brigando de maneira a minar o resto de suas energias. Ainda assim, no tiro direto esboçou uma arrancada mas não conseguiu ir alem de terceiro.

O êxito de CEYLON ROSE porem não merece contestação. É verdade que registrado num tempo bastante fraco — 100.6 — mas ainda assim tem valor tanto mais que derrotou ela alguns valores exponenciais de nossas lides turfisticas as quais deve-se juntar a argentina LUCE, que [illegible] capaz de medir forças com a turma em percursos alem dos 1.200 metros.

Você sabia...

que o primeiro jogo entre pretos e brancos realizado no Parque Antarctica em 1927 foi vencido pelos [illegible] pelo acachapante score de nove tentos a um?

ERRO DE CRONOMETRAGEM

Uma vez cumprida a prova melhor da sabatina verificou-se que o tempo assinalado por OUIXU o ganhador, havia sido pessimo: 104" para os 1.600 metros. Extranhamos, como todos os observadores, semelhante marca tanto mais que GINESTRA, de turma muito inferior havia assinalado 104"4, para a mesma distancia. Tal confronto, torna ainda mais aberrante a marca assinalada que nos parece falha. Deve, efetivamente ter havido algo de anormal na cronometragem do Jockey Club, tanto mais que um colega nosso da Radio America, que vinha cronometrando todas as carreiras com diferenças minimas dos indices oficiais fornecidos pelo Jockey, assinalou 102" para a prova levantada por OUIXU. Diante de tudo isso somos obrigados a concluir pela invalidão do tempo dado como sendo de OUIXU tempo estes que os turfistas poderão para governo proprio baixar de um segundo e meio pelo menos.

DUAS DIREÇÕES DESASTROSAS

Duas conduções calamitosas foram verificadas domingo em Cidade Jardim. Queremos nos referir às atuações dos joqueis René Zamudio e João P. de Souza que levaram, respectivamente EDASTRIA e CURSAAL. O primeiro, com a responsabilidade de dirigir uma grande favorita, atuando num classico apesar de sua larga experiencia, pois não se trata de nenhum aprendiz, forçou demais com a filha de Pizarro embora partisse com atrazo, roubando-lhe toda a chance de exito que era, em condições normais acentuadissima. Zamudio parece haver mesmo chegado a um ponto de apenas saber conduzir animal em linha reta...

João P. de Souza, por sua vez, um jovem em franca decadencia profissional substituindo G. Silva em Cursaal, anulou toda a chance do filho de Hunter's Moon: corria em sexto, facil, na reta oposta. Subitamente, como se pretendesse servir de "faixa" para alguem, forçou sobre Regalo e Flamel, envolvendo-se em luta suicida com aqueles competidores que, como sua montada ficaram fora do pareo... Grandes "anjinhos" o Zamudio e o João P. de Souza.

GINESTRA GANHOU

Recordam-se nossos leitores que na semana passada destacamos a atuação falha de Ouario Reichel no dorso da egua GINESTRA que perdeu uma carreira incrivel por culpa unica e exclusiva de seu joquei que se deixou ficar muito atrasado e atropelou no tiro direto por onde não havia passagem. Pois bem no sabado GINESTRA se encarregou de provar que estavamos certos: embora atuando em raia adversa (areia) a conduzida do eficiente Adelino Xavier ganhou como quis, tomando a ponta pouco depois da entrada da reta: daí para frente, nada mais fez do que galopar rumo ao disco. Foi ou não foi pixotagem de Ouario?

O MESMO QUADRO

Claudio Cardoso, tecnico do Palmeiras depois da partida frente ao America teve oportunidade de adiantar à nossa reportagem que a equipe que enfrentará o Fluminense será a mesma que entrou em campo ante os rubros. Jair e Fiume seguirão com a delegação e somente serão incluidos em caso de algum imprevisto, o mesmo acontecendo com o extrema direita Renato que ficará na brecha para entrar na cancha caso Liminha ressinta-se da contusão, como sucedeu sabado ultimo.

NÃO GOSTOU!

Quando a Portuguesa entrou em campo, ouviu-se uma explosão de bombas, jogadas pela sua torcida. Referindo-se ao fato falou Delio Neves: "Eu não gosto disso! Os nossos torcedores deviam jogar bombas quando entrasse em campo o Fluminense. Elas deixam os jogadores atordoados e muitos não resistem e somente depois de alguns minutos de jogo voltam a se sentir bem novamente."

CLAUDIO CARDOSO "DESCOBRE BATERIAS":

FIUME JA' VOLTOU - JAIR PODE VOLTAR

Claudio Cardoso deve ser, a esta altura, um homem feliz. Aliás, não pode haver duvidas quanto a isso. O Palmeiras ganhou quatro prelios em oito dias e estabeleceu outro recorde: 10 tentos num só jogo; enfim, uma situação toda favoravel. Para que, então, silenciar? Trouxemo-lo a estas colunas, onde todos dizem o que pensam sem esconder nada, sob o rotulo de "A entrevista que não foi feita". Esta seção, será apresentada agora às terças-feiras, em vez de sextas. Vamos, pois, às declarações ficticias do major.

— Parabens, major.

— Obrigado.

— O sr. saiu-se muito bem nas suas primeiras ações à frente do time do Palmeiras.

— Nem parece verdade.

— Realmente. Diga-me uma coisa: esperava isso?

— Eu? Nunca! Cheguei até a fazer um relatorio justificando antecipadamente o fracasso do time alviverde, ora!

— Então o êxito surpreendeu-o?

— Perfeitamente. Como surpreendeu a todos, no Palmeiras e a alguns, fora do Palmeiras.

— Por exemplo?

— Aimoré Moreira...

— Mas, diga-me, major. Como foi que isso aconteceu?

— Bem. O inicio do certame não foi propicio. Apanhei o quadro de um jeito que, francamente, não esperava. Jair estava exquisitão, Rodrigues tambem, Liminha tambem, creio que por causa do Aimoré.

— E começou apanhando.

— Feio. Aquele 5 a 2 com a Portuguesa me convenceu a agir drasticamente e foi quando tive a ideia de correr um grande risco, mas ao mesmo tempo comprar um bilhete de loteria: se eu escalasse um time aparentemente de reservas e apregoasse que não tinha chance de levantar o titulo, seria uma otima cortina de fumaça para me proteger, não?

— Tatica militar...

— Isso. Foi o que fiz. Com 5 pontos perdidos e levando a campo um conjunto mais furos abaixo do titular, nada tinha eu a perder. Com surpresa, porem, o quadro embalou. Ganhamos do Corintians, do Flamengo, do São Paulo não sei como, e veio então o carnaval com o America...

— Divertido, não?

— Não me fale. Fiquei dez anos mais moço. E quando vi o jogo ganho, fiz entrar o Fiume...

— Com que intenção?

— Muito simples. Se a Portuguesa perder para o Vasco no Rio, o que é possivel — sem chegar a ser provavel — nós ficaremos um ponto à frente deles, faltando-nos dois jogos. O primeiro no Rio, contra o Fluminense. O segundo contra o Vasco, aqui. Precisarei, então, reforçar o time ao maximo, para lutar pelo titulo.

— Compreendo. E já fez, então a primeira experiencia com Valdemar Fiume.

— E' claro. Não queria botá-lo no time bruscamente, desmanchando um conjunto que está rendendo bem. A torcida berraria se ao entrar Fiume no quadro, este perdesse. Já meti o rapaz contra o America, então, para que o pessoal se acostume...

— Vai ser só Fiume?

— Talvez. Foi uma pena que eu não tivesse me lembrado de experimentar o Jair tambem, quando havia tempo para fazê-lo.

— Então pretende lançar um timaço para as finais?

— Se a Portuguesa perder para o Vasco, apenas. Caso contrario, se os lusos ganharem o titulo quarta-feira, continuarei com os mesmos rapazes, para manter a linha de conduta seguida até aqui.

— Taticas militares, sempre.

— Quem não se vira, é tartaruga. De qualquer forma, mesmo que Jair não seja lançado, com Liminha, Fiume e Dema no time, creio que podemos ser campeões.

— A esperança é a ultima que morre...

— Claro. Veja o quadro: Laercio, Manuelito e Valdir; Belmiro, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues.

— Já não é aquele do inicio...

— Exato. Já é time com pinta de campeão. Que acha da minha ideia? Já que o titulo vem até nos, apanhemo-lo!

Baltazar contundido

O comandante de ataque do Corintians voltou contundido de Uberaba. O Departamento Medico do Campeão está fazendo o possivel para colocá-lo em condições de jogo, a fim de que o Cabecinha possa estar em ação contra o Botafogo

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO DOIS

Bom dia amigos! Quase intoxicada por uma avalanche de gols, estou escrevendo estas linhas que precedem as anotações de meu diario. Sabem lá o que é ver em dois interestaduais, dezessete tentos? Em apenas um pobre fim de semana? Pois é... Depois dizem que o futebol brasileiro perde porque não chuta contra a meta adversaria. Imaginem se chutasse! Mas vamos ao diario. Desde já previna-lhes que reservei maior espaço para o jogo de sabado. Afinal não é sempre que o Palmeiras faz dez tentos e perde outros dez! Vamos lá.

SABADO — 7 DE MAIO DE 1955

— Vou ver hoje de novo o Palmeiras. Há apenas quarenta e oito horas, vi [illegible] verdes cantavam pela grama contra o São Paulo tentando com um [illegible] do sr. Cicero Pereira de Andrade a vitoria que ao final chegou. Tambem estará entre nós o "bom" Osni, velho camaradão do futebol paulista. Meu dono chegou cedo. Veio do trabalho direto para Pacaembu. E' fã do Humberto e do Nicola Paone. E coleciona garrafas de cerveja. Seu grande prazer é esvaziá-las entre uma e outra mordida no sanduiche de salame.

Este "gajo" não para. Vai [illegible] Liminha. Não deveria ter entrado. Repete o caso de Mauro. O America tem futebol bonito, de bola no chão. Goll! O America não chegou a ver a cor da bola e já Humberto [illegible] o gol de Osni. Nesse visita o guardião não teve culpa. Goll Empatou Washington para os cariocas. Começamos bem. Dois tentos em sete minutos. Renato que entrou no lugar Liminha dá trabalho. Meu dono vai para a quinta garrafa. Goll. Humberto de novo. Bobeou toda retaguarda americana. Mais um de Humberto e explode a jugular do meu proprietario. Empatou o America. Leonidas. Gol de peito! dois a dois. Não houve tempo sequer para os palmeirenses festejarem o dois a um.

Golll. Rodrigues três a dois. Colaboração de Osni pouco notada. O America não se entrega. Lá na pista exibição de elegancia de duas senhoritas. Uma delas conheço bem. E' fan incondicional do Humberto. Golll: Quatro a dois. Ney aproveitou a chance. Martim Francisco está assustado. E os periquitos não jogam lá grande futebol. A defesa é que brilha. Joga no pau e põe a correr quatro atacantes americanos. Só Leonidas luta por a briga. Assim mesmo quando [illegible] Valdir pela frente sai [illegible]. Golllll. Humberto cinco a dois. — "E[illegible] está é a cachorra" diz o ban[illegible] em cima de mim. Fim do primeiro tempo. Vou ouvir Mario Moraes.

O America não tem qualidades [illegible] tecnicas para um Rio-São Paulo, diz a comentarista da Pan. E os que ficam de bocarra aberta, olhando de baixo para cima o observador "[illegible]" concordam. Segundo tempo. Golllll, Ivan seis a dois. O "bom" Osni engoliu um tento diminuto. Passou delicadamente sob seu corpo. Caminhamos para uma goleada que... Golllllls Ney, sete a dois. Assim é demais! Não me dão tempo sequer para [illegible]! Apesar do resultado alarmante a representação americana não joga tão mal. A defesa é que não se encontra de maneira alguma. Os alviverdes insistem. Continuam à procura de tentos. Não deixam gastar tanto. Os proximos rivais guanabarinos e podem surgir como vingadores. Meu dono no momento está na sua [illegible] garrafinha. Vai em cima da nica. Gallllllll. Ney de novo. Oito a dois. Pobre time alvirrubro. Não merecia tamanho castigo. Gol carioca. Washington. Oito a três. O Palmeiras vai rendá lo? Boca perigosa a minha. Gol de Rodrigues, nove a três. Passam os periquitos a dar balas para Renato marcar. O pequenino está com a macumba. Não vai mesmo. Golllllllll.

(o grito é de meu dono) Humberto, dez a três. Continuam os presentes para Renato. E o jogo termina. A bagagem americana vai pesada.

DOMINGO — 8 DE MAIO DE 1955

— Hoje é o dia consagrado às mães. Não sei qual é a minha. Uma pobre arvore paraense, quem sabe. Ou talvez um jequitibá frondoso de anos passados... Não importa. Reverenciarei todas as madeiras deste meu Brasil. Com estas divagações já me esquecendo do jogo. A coisa já começou e não está muito dificil para a Portuguesa. Estes cariocas estão ficando fregueses de primeira agua. O tricolor das Laranjeiras, hoje por exemplo, está com uma defesa bem [illegible]. Golll. Edmur. São decorridos apenas três minutos. Os lusos dão o primeiro grande passo para um bom resultado. Mas que esse Didi joga muita bola, isso ninguem discute. Estou gostando de ver outra vez Brandãozinho. O "gigante de ébano" é um idolo. A lusa começa a jogar [illegible]. Goll de Ortega. Dois a zero. O perigo vai passando e o futebol vai caindo. Termina o primeiro tempo. Apesar do publico não ser dos pobres fiquei sem dono. Vamos para a segunda etapa. Parece que os cariocas do Fluminense melhoraram um pouco. Pelo menos na defensiva. Outro gol! Julio fez três a zero. E lá ficou para muito mais. O tempo vai passando. Estou com preguiça até de escrever. Essa situação de futebol me [illegible]. Se não fosse pelo plagio, diria como o Jacintinho de Tormes aquele que ganha a vida explorando a vaidade dos ricos) estou com "spleen". Gol dos cariocas! Quincas. Três a um. Ainda há tempo [illegible] outros. A Portuguesa que abra os olhos. Que inveja tenho dos que estão nas casas de frente! Devem estar passando uma tarde excelente. Terminou finalmente. Três a um prá tricolores. E e os amigos

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS:	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
PORT. DESPORTOS . . . . . . 3 FLUMINENSE . . 1 Local: Pacaembu (domingo)	PORT. DESPORTOS — Cabeção, Nena e Floriano (Reinaldo); Santos, Brandãozinho e Zinho (Ceci); Julio, Ipojucan, Airton (Zé Amaro), Edmur e Ortega. FLUMINENSE — Veludo, Pindaro e Pinheiro; Vitor (Edson), Clovis e Lafaiete; Telê, Robson (Valdo), Didi, João Carlos e Quincas.	Edmur, Ortega, Julio e Quincas.	Cr$ 434.055,00 Juiz: Mario Viana (Regular)	Julio foi atingido por Lafaiete, saindo do campo, no final do 2.o tempo, e voltando somente para fazer numero.	Portuguesa vs. Vasco; Palmeiras vs. Fluminense.
PALMEIRAS . . 10 AMERICA . . . 3 Local: Pacaembu (sábado)	PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Valdir; Belmiro (Fiume), Valdemar e Gersio; Liminha (Renatinho), Humberto, Ney, Ivan (Helio) e Rodrigues. AMERICA — Osni, Alzemiro (Osmar) e Edson; Ivan, Agnelo e Helio; Canario, Washington, Leonidas, J. Alves (Vassil) e Ferreira.	Ney (4), Humberto (3), Rodrigue (2), Ivan, Leonidas e Washington (2).	Cr$ 247.700,00 Juiz: Mario Viana (Regular)	O 8.o gol do Palmeiras foi assinalado em impedimento. O bandeirinha assinalou, o juiz não atendeu.	Fluminense vs. Palmeiras; America vs. Santos.
FLAMENGO . . . 2 VASCO . . . . . 1 Local: Maracanã (sábado)	FLAMENGO — Jorge e Pavão; Jadir, Luiz Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha (Dida). VASCO — Barbosa, Paulinho e Belini, Jofe, Eli e Dario (Coronel); Sabará, Maneca, Ademir, Pinga (Vavá) e Parodi.	Paulinho, Evaristo e Ademir.	Cr$ 661.247,90 Juiz: Gualter Gama Castro (fraco)	Rubens foi expulso do campo aos 38 minutos do segundo tempo, por desrespeito ao adversario e ao juiz.	Vasco vs. Portuguesa; Flamengo vs. São Paulo.
BOTAFOGO . . . 1 SÃO PAULO . . . 1 Local: Maracanã (domingo)	BOTAFOGO — Lugano, Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho (Bob) e Danilo; Garrincha, Quarentinha (Wilson Moreira), Vinicius, Dino (Paulinho) e Helio. SÃO PAULO — Poy, Clelio e De Sordi (Pirani); Vitor, Alfredo e Turcão; Lanzoninho, Dino, Paraiba (Gino) Roque e Canhoteiro (Osvaldo).	Dino (B) e Dino (SP).	Cr$ 209.601,30 Juiz: — Antonio Musitano (regular)	No segundo tempo, Gino e Orlando Maia foram expulsos do campo, por agressão mutua.	São Paulo vs. Flamengo; Botafogo vs. Corintians.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

O barulho continua. Comercial de Ribeirão Preto reivindica os dois pontos perdidos em Taubaté e afirma, como argumento, que teve contra si um jogador que não podia ter jogado. O Taubaté, por seu turno, não desistiu da parada. Deseja provar que Alcino estava sem contrato mas pensava, como os diretores, que seu compromisso só terminaria a 15 de maio. As coisas estão assim. Enquanto isso o Taubaté, por medida de precaução, foi a Araçatuba e empatou. Isso significa que o onze araçatubense, derrotado na primeira rodada, pode quase considerar-se carta fora do baralho, a não ser que aconteça um milagre. E as coisas vão assim, entre as alegrias de uns e as amarguras de outros. O Botafogo tambem caiu, vocês viram? Não é invencivel! Se a decisão for favoravel ao Comercial, no caso de Taubaté, estará o segundo da serie Nobrega em posição previlegiada! Vamos aguardar. Torcendo para que o campeão do interior seja, de fato, o mais capaz, o mais forte, o mais indicado. Pedro ou Paulo, Inacio ou Frederico! — MILTON CAMARGO

PESANDO A SEGUNDA

Eis o nosso balancete para o campeonato da segunda divisão. O Comercial aparece sem ponto perdido, considerando-se que ganhará os pontos do jogo com o Taubaté. Mas, poderá perdê-los, após decisão do TJD. Vamos aguardar.

JOGOS EFETUADOS 6
TENTOS ASSINALADOS ... 24

PONTOS PERDIDOS

1.o Comercial	0
2.o Botafogo, São Bento e Tupã	2
3.o Taubaté e Araçatuba	3

ATAQUES

1.o Taubaté	8
2.o Botafogo e Comercial	5
3.o Araçatuba	3
4.o São Bento	2
5.o Tupã	1

DEFEZAS

1.o São Bento, Taubaté e Tupã	2
2.o Taubaté	5
3.o Comercial	6
4.o Araçatuba	7

ARTILHEIROS

1.o Benedito (Taubaté) e Mairiporã (Comercial)	4
2.o Berto (Taubaté), Claudinho (Araçatuba), Neco e Dorival (Botafogo)	2
3.o Nicácio (São Bento, Fortaleza (São Bento), Diogenes (Botafogo), Cabelo (Tupã), Ademar (Comercial), Silvio (Taubaté) e Pinho (Araçatuba)	1
2.o Abilio Frignani, Abilio Ramos, Wladimir Aleksandrov e Sebastião Mayriques	1

MARCOU CONTRA

Bié (Comercial)	1

GOLEIROS

1.o Pinin (Comercial)	0
2.o Hugo (Araçatuba), Vitor (São Bento), Garito (Botafogo) e Sorocaba (Tupã)	2
3.o Sérgio (Taubaté e Nena (Araçatuba)	5
4.o Mário (Comercial)	6

EXPULSO DE CAMPO

Maneca (Comercial)	1

JUIZES QUE ATUARAM

1.o João Batista Laurito	2

RENDAS POR CLUBES — Total bruto

1.o Botafogo	46.600,00
2.o Tupã	41.365,00
3.o Taubaté	41.210,00
4.o Araçatuba	40.420,00
5.o Comercial	38.045,00
6.o São Bento	31.820,00

RENDAS POR CAMPO

1.o Tupã	52.530,00
2.o Taubaté	42.650,00
3.o Botafogo	41.070,00
4.o Araçatuba	39.770,00
5.o Comercial	33.440,00
6.o São Bento	30.200,00

PRELIO DE MAIOR CONTAGEM
Taubaté 6 x Comercial 3

PRELIO DE MENOR CONTAGEM
Tupã 1 x Botafogo 0

PRELIO DE MAIOR RENDA
Tupã 1 x Botafogo 0 — Cr$ 52.530,00

PRELIO DE MENOR RENDA
São Bento 2 x Tupã 0 — Cr$ 30.200,00

RENDA TOTAL DO CERTAME
— Cr$ 239.660,00

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Eis a nossa classificação Eficiencia para a segunda rodada do campeonato:

1.o Taubaté (empatando em Araçatuba)
2.o Tupã (vencendo o Botafogo)
3.o Comercial (vencendo o São Bento)
4.o Botafogo (perdendo em Tupã)
5.o Araçatuba (empatando em casa)
6.o São Bento (perdendo em Ribeirão Preto)

FALAM OS PRESIDENTES

Como prometeramos na ultima sexta-feira, vamos trazer a vocês as informações dos presidentes interioranos Plinio de Castro Prado, do Comercial e Mauro Pacheco Alves, do Tupã. Respondem as mesmas perguntas feitas aqueles já focalizados em nossa pagina passada e que são as seguintes:

1 — Qual o tecnico do clube e seu ordenado?
2 — Foi justa a classificação de sua serie?
3 — Qual a media das gratificações por jogo, no campeonato?
4 — Quais os jogadores inscritos para as finais?
5 — Alem de seu clube qual o mais serio candidato?
7 — Algo de errado no campeonato?
7 — Quais os melhores juizes do interior?
8 — O que acha da taxa de 20% sobre as rendas?
9 — Qual o criterio mais justo para a taxa federacionista?
10 — Outra observação?
11 — Justa ou não a decisão federacionista no caso São Bento-Velo?

MAURO PACHECO ALVES

O presidente do Tupã F. C. respondeu:

1 — Cid Ribeiro do Val é nosso tecnico. Ordenado de cinco mil por mês.
2 — A classificação foi a mais justa possivel.
3 — A media de gratificações foi de duzentos cruzeiros.
4 — Os jogadores: Sorocaba, Seixas, Barros, Geraldo, Marinho, Costa, Benitez, Jorginho, Jorge, Nelson, Elisson, Mendonça, Cabelo, Ceci Henrique, Pimentel, Edmundo, Ademar e Pedrinho.
5 — Todos os clubes estão em igualdade de condições !
6 — (não respondeu).
7 — Todos os indicados pelo departamento de arbitros.
8 — Taxa um tanto elevada.
9 — Uma taxa fixa de quatro mil por jogo seria mais justa.
10 — (não respondeu.
11 — Prefiro não entrar nos meritos da questão.

PLINIO DE CASTRO PRADO

O representante comercialino respondeu:

1 — Alcides Manay é o tecnico do Comercial e ganha por mês oito mil.
2 — Justissima a classificação da serie.
3 — Media das gratificações de mil cruzeiros.
4 — Jogadores para as finais: Penim, Toninho, Sula, Cauchik, Lerte, Assunção, Lola, Bié, Carlos, Basileu, Silas, Ademar, Mairiporã, Maneca, Clive, Oreste, Servilhinho, Quartim, Marinho, Rafael e Cabelinho.
5 — O mais serio candidato, o Botafogo.
6 — (não respondeu).
7 — Não há restrição para os juizes.
8 — Taxa muito alta diante das rendas das eliminatorias.
9 — Quota fixa, a ser discutida em reunião.
10 — (não respondeu).
11 — (não respondeu).

FOI ASSIM...

TUPÃ 1 vs. BOTAFOGO 0 — Prognostico confirmado num jogo dificil. Partida equilibrada, movimentada, interessante, agradando inteiramente. No segundo tempo dominio botafoguense com boa atuação da defesa local. Aconteceu o mais logico. Juiz bom, Abilio Frignani.

ARAÇATUBA 2 vs. TAUBATÉ 2 — Os jogadores taubateanos disseram que iam buscar os dois pontos perdidos na secretaria e quase que o conseguiram. O empate foi feito pelo Araçatuba aos 44 minutos e 40 segundos. Não deu nem tempo quase para nova saida! O juiz, por erro de cronometragem havia encerrado o jogo aos 39 minutos! Depois o prelio prosseguiu. Cotejo tecnicamente regular, corrido. O tento numero um do Taubaté foi marcado com impedimento de Silvio. Juiz, Abilio Ramos, apenas regular.

COMERCIAL 2 vs. SÃO BENTO 0 — Tambem o logico prevaleceu. Vitoria justa num jogo apenas regular. Tanto São Bento como Comercial estiveram aquem de suas reais possibilidades. Falco machucou-se no segundo tempo e foi para a ponta direita. Juiz, João Batista Laurito, bom.

Você sabia...

..., que a equipe do E. C. Recife que realizou brilhante excursão pelos gramados de Belo Horizonte, Porto Alegre e Rio em 1942 estava assim constituida: Manuelzinho, Salvador e Zago; Pitota, Furlan e Castanheira; Djalma, Ademir, Pirombá, Magri e Walfredo?

Rodada de 8-5-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — Portuguesa vs. Fluminense era o prelio programado para este Concurso. E marcaram os tentos Edmur, Ortega, Julio e Quincas, base em que fizemos a apuração, constatando que tinha havido um vencedor, ou seja, o sr. **JOSÉ MARTINS MIL-HOMENS**, residente à rua Martinico Prado n.o 845, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, que, assim, tem direito a receber a importancia de **MIL CRUZEIROS**. Deverá o felizardo comparecer em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de poder receber o premio a que fez jús.

CONCURSO DE RENDA — Aquele mesmo prelio, entre lusos e tricolores da Guanabara estava programado para o Concurso de Renda. Rendeu Cr$ .. 434.055,00 e fizemos a apuração nessa base, verificando que o vencedor foi o sr. **VALDIR PEREIRA GOMES**, residente à rua Quinta não 256, em Santo André, que deverá comparecer em nossa Redação munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, na proxima sexta-feira, às 15 horas, a fim de receber os **MIL CRUZEIROS** a que tem direito.

CONCURSO DE PALPITES — Continua aumentando o numero de Cupões que semanlamente nos são enviados. Assim, é dificil realizar a apuração deste Concurso, pelo que os leitores terão de aguardar a edição da proxima sexta-feira, quando, impreterivelmente, daremos o resultado.

EDSON QUER VIR PARA S. PAULO

No intervalo do jogo de ontem no Pacaembu, o centro medio Edson, do Fluminense, disse ao reporter: "O meu contrato terminará dia 31 de dezembro e eu não quero mais ficar no Fluminense. Chega! O Zezé Moreira quase que me deixou doente e hoje estou na reserva descansando para, principios de 56, ingressar no futebol paulista, onde se ganha mais e o ambiente é bem melhor do que no Rio de Janeiro. Há tempos recebi proposta do Santos e talvez aceite agora. Entretanto, não sei como as coisas se apresentarão no momento, mas eu pretendo vir para o futebol paulista".

PLACARDE AMISTOSO

Os amistosos disputados domingo no interior:

Em Bauru — Noroeste 2 vs. Santos 2.
Em Jundiaí — Paulista 0 vs. Guarani de Campinas 0.
Em Bragança — Ferroviaria de Araraquara 3 vs. Bragantino 2.
Em Rio Claro — Rio Claro 7 vs. Expresso de São Carlos 2.
Em Jau — XV de Novembro 1 vs. Marilia 2.
Em Catanduva — Catanduva 2 vs. America de Rio Preto 0.

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa segunda seleção do campeonato, ou seleção da rodada, como queiram. Os onze que mais se destacaram na segunda etapa:

1 — PINIM — (Comercial) — Sinceramente, sabemos muito pouco do goleiro Pinim. Apenas que era reserva de Mario e teve sua chance domingo. E como soube aproveitá-la! Agarrou tudo deixando os avantes sambentistas ver navios!

2 — PEDRO — (Araçatuba) — Nada será preciso dizer sobre o Pedro, que é bastante conhecido. Jogou muito bem contra o Taubaté, num duelo sensacional com a vanguarda taubateana.

5 — BARROS — (Tupã) — Foi o melhor valor de sua defesa e um dos maiorais em campo. Varredor de área, acabou com o ataque de Ribeirão Preto. Principalmente no segundo periodo quando os visitantes atacaram mais!

4 — FIOTI — (São Bento) — A intermediaria sorocabana jogou muito bem. Fioti foi seu ponto alto. Falco machucou-se no meio do jogo indo para a ponta, sobrecarregando o trabalho de Fioti que soube como agir.

5 — OSCAR — (Botafogo) — Sem ser excepcional Oscar foi um bom valor. Dentro do corre-corre que caracterizou o jogo de Tupã mereceu um destaque especial.

6 — IVAM — (Taubaté) — Grande atuação de Ivam! Aliás o Taubaté, como esperavamos foi o leão ferido em busca de cura, como previramos. Ivam foi um leão do leão.

7 — ALCINO — (Taubaté) — Como que para compensar os dois pontos que fez seu clube perder no domingo anterior (involuntariamente, é claro). Alcino foi um colosso em Araçatuba. Se o São Paulo o visse domingo teria ido buscá-lo de volta!

8 — PINHO — (Araçatuba) — Outro bom do time, que não vinha jogando e que naturalmente fez tudo para corresponder aos que o lançaram. Essas oportunidades custam tanto a aparecer!

9 — BERTO — (Tubaté) — Não foi excepcional. Discretamente trabalhou bastante para o time. Fez o gol dois de modo sensacional e sem correr muito foi um dos melhores. Que o Berto é bom, todos sabem.

10 — CECI — (Tupã) — Outra figurinha facil do futebol interiorano citado sempre com destaque. Ainda desta feita Ceci foi um bom valor, trabalhando muito.

11 — CLIVE — (Comercial) — Do melhores entre os atacantes em campo, Clive fez miserias com a bola. Errou muito o gol mas assustou pelo menos o goleiro contrario. E, claro, não foi só isso! Jogou muito bem.

A VOZ DA TORCIDA

DEVE O TRICOLOR VENDER LOGO OS SEUS MEDALHOES

Mais uma vez MUNDO ESPORTIVO ouviu os torcedorei, fazendo a eles varias perguntas de interesse atual, como verão os leitores.

E' PREJUDICIAL A CONCENTRAÇÃO

Ao sr. Osvaldo da Silva, residente à rua Monsenhor Anacleto, 51, sampaulino, fizemos as seguintes perguntas:

1) — A concentração é prejudicial ou não aosjogadores? R — Acho que **não, porque existem varios jogadores que nem mesmo fechados dão sossego. Exemplos: — Zezinho, Canhoteiro, Sarcineli, Rodrigo e outros mais. O retiro deve** *fazer bem ao espirito do jogador; 2) — Leonidas está agindo corretamente, deixando os "cobras" de fora? R — Está sim! Leonidas não goza de muito prestigio com a torcida do São Paulo, por causa do seu método de trabalho. Para êle, os jogadores que não cooperam não podem ficar no quadro. Em parte tem razão. Para que ter-se ... Bauer, Pé, Mauro, Maurinho e outros, valores de grande capacidade tecnica, se os mesmos por esta ou aquela razão deixam de corresponder propositadamente, numa afronta à direção do clube? E' preferivel a gente ver elementos de poucas possibilidades lutando com denodo do que presenciar o classicismo prejudicial ao onze de alguns craques; 3) — Como você resolveria os casos de Mauro, Bauer, Pé de V... ..., Sarcineli e Canhoteiro? R — Não sei o que está esperando a diretoria do São Paulo, para vender essa gente tôda. Tinha razão aquele diretor do São Paulo que, em 1950, queria vender toda a defesa do São Paulo para comprar os jogadores novos do Ipiranga. O São Paulo com aqueles jogadores poderius er o maior quadro do Brasil, porque Homero, Dema, Liminha e outros mais já deram provas do seu valor e a nossa cantagem seria a de que teriamos o conjunto todo. Imaginem o que seria hoje! 4) — Você acredita no atual quadro do São Paulo? R — Para o futuro sim. No momento ele está muito fraco. 5) — Qual o "coach" que melhor se adaptaria no ambiente do tricolor? R — Somente Leonidas da Silva, que conhece o São Paulo melhor do que a palma da sua mão.*

ELE E' CORINTIANO

Ao sr. Izidoro Aguilar, morador à rua do Gasometro, fizemos as perguntas ques eseguem:

1) — Sem ser do seu clube qual o parêdro que mais aprecia no futebol paulista? R — Athiê Jorge Cury.

2) — Ficou contente com a eleição do sr. Mendonça Falcão? R — Não, porque não possui as condições necessarias para presidir a Federação.

3) — Deve ou não o Conselho Tecnico proibir a saida de clubes pequenos do Brasil. R — Claro que sim. Qualquer "pé rapado" vai hoje jogar na Europa para comprometer seriamente o futebol brasileiro.

4) — Qual o craque carioca que, neste torneio, atuou mais pesadamente ou que agiu com maior deslealdade? R — Osvaldinho (America), Pavão e Tomires, que além de serem violentos agiram deslealmente.

5) — Qual o jogo mais bonito que presenciou no Pacaembu? E o pior? R — Corintians, 5 vs. Portuguesa, 5, o melhor, sendo que o pior foi São Paulo vs. Santos.

. sr. Casimiro Pinto, residente no bairro de Vila Mariana, respondeu assim as perguntas que lhe fizemos:

1) — Qual o craque que viu este ano e que mais lhe chamou a atenção? R — Edmur, pela sua espantosa mobilidade em campo.

2) — Quais os pontos fracos de Palmeiras e Corintians? R — Nenhum dos dois possui defesa. O Corintians tem apenas Gilmar.

3) — O Santos deve ou não vender os seus melhores jogadores? R — Julgo que sim, porque estes mesmos jogadores que hoje estão sendo procurados por varios clubes darão no futuro muitas dores de cabeças aos dirigentes do grêmio praiano.

4) — A que atribui o decrescimo de produção do Corintians e do Santos? R — Unica e exclusivamente a "mascara", principalmente o clube de Santos.

5) — Qual o jogador que se você pudesse levaria para o seu clube? R — Nardo, do Corintians, porque é meu amigo e a Portguesa precisa dele.

BRANDÃO E' O MAIS CAPACITADO

... sr. Francisco Martins, morador à rua Carneiro Leão, 62, assim se expressou:

— "No Brasil, infelizmente, não se pode formar uma seleção permanente por varias razões. Osvaldo Brandão é o tecnico que reune maiores condições para dirigir o selecionado brasileiro, no futuro. Sou a favor da Lei do Acesso porque ela trouxe muitos beneficios ao nosso futebol. Ela precisa sofrer modificações para melhor. O acentuado progresso da Portuguesa deu-se unicamente pela inclusão de dois homens: Delio Neves e Cabeção. A Portuguesa é, realmente, no momento, o melhor quadro de futebol do Brasil".

Grande expectativa !

2.000 OU 32.000 CRUZEIROS?

O nosso Cupão de hoje, como acontece usualmente, apresenta 6 jogos para o nosso Concurso de Palpites, sendo os 4 primeiros relativos à ultima rodada do torneio "Roberto Gom s Pedrosa" e os 2 restantes do campeonato do Interior. Os leitores outro trabalho não terão que o de preencher referido Cupão, remetendo-o para o nosso jornal, através da colocação em uma das urnas espalhadas pela cidade, ou enviando pelo Correio (votantes do Interior), de maneira a que aqui sejam recebidos dentro do prazo estipulado, ou seja, até sabado, às 12 horas. E podem enviar quantos Cupões quiserem, pois, então, serão maiores as chances de acertar o Grande Premio que, até a ultima semana, era de 30.000 MIL CRUZEIROS. Se não houver vencedor, apesar do encerramento da competição interestadual, haverá nova acumulada, somando-se àquele total mais DOIS MIL CRUZEIROS. E, como sempre, continuam os premios de consolação, conforme veremos a seguir:

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do prelio PALMEIRAS vs. VASCO;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da renda do jogo PALMEIRAS vs. VASCO;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num unico Cupão, os escores de 5 partidas dentre as programadas no aludido Cupão.

As urnas, para recebimento de Cupões, serão encerradas impreterivelmente no sabado, as 12 horas, estão localizadas nos seguintes pontos:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro 12 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

★

AVISO AOS LEITORES — E' imprescindivel a colocação do nome dos goleadores, no Concurso respectivo, e não o numero da camisa dos jogadores. A não realização de um dos prelios constantes do Cupão, inutilisa o Concurso de Palpites.

CUPÃO

RODADA DE 15-5-55

SÃO PAULO .... vs. FLUMINENSE ....
PALMEIRAS .... vs. VASCO ....
AMERICA .... vs. SANTOS ....
FLAMENGO .... vs. CORINTIANS ....
BOTAFOGO .... vs. COMERCIAL ....
TUPAN .... vs. ARAÇATUBA ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PALMEIRAS vs. VASCO? ....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PALMEIRAS vs. VASCO?

ENDEREÇO ....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

ROMANCE NA ÉRA DA CAVALARIA.. TERROR NA ÉRA DA TIRANIA!
COLUMBIA PICTURES APRESENTA
A ESPADA SARRACENA
"THE SARACEN BLADE" TECHNICOLOR
RICARDO MONTALBAN
Betta St. John — RICK JASON
DIREÇÃO DE WILLIAM CASTLE
IMP. ATÉ 10 ANOS ACOMP. COMP. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS ALHEIOS AO «CIRCUITO SERRADOR» DURANTE 100 DIAS.
HOJE: ART PALACIO, ROSARIO, MAJESTIC, PARAMOUNT, Sta CICILIA, S. PEDRO, LIBERDADE
4ª FEIRA: CRUZEIRO, JOIA, BRASIL, RIVIERA, ANCHIETA, ROMA, JUPITER, PARIS, MARACANÃ

CLEOPATRA, A BELA E FASCINANTE MULHER QUE COM SEUS LABIOS VENENOSOS E SEU CORAÇÃO EM CHAMAS FEZ PARAR AS LEGIÕES ROMANAS!
SOPHIA LOREN - ALBERTO SORDI - ETTORE MANNI
DUAS NOITES com CLEOPATRA
"DUE NOTTI CON CLEOPATRA"
DIREÇÃO: MARIO MATTOLI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS. AC. COMPL. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS, SABARÁ E BRAZ, MATINADA INFANTIL ÀS 10 HS. DA MANHÃ.
5.a FEIRA
MARROCOS — SABARÁ — BRAZ — REX — Sto ANTONIO

32.000?

Continua subindo o grande premio do MUNDO ESPORTIVO. Agora já dá para dar entrada na prestação de uma casa ou de um apartamento! Vale a pena tentar. Principalmente os leitores do interior não devem perder esta oportunidade, aproveitando a edição de terça-feira, já que os cupões da edição de sexta-feira não chegam em tempo. Aliás, queremos avisar que o premio dos artilheiros foi ganho por um torcedor de Ribeirão Preto. Veremos, agora, qual será a outra cidade a ser premiada no futuro.



NÃO FIZERAM 20 GOLS PORQUE NÃO QUIZERAM!...







Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474